

FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX_2019

AMURDO

LUMIAR

**FESTIVAL
DE ARTE
URBANA
LX_2019**

MURDO

LUMIAR



01	INTRODUÇÃO INTRODUCTION	P.05
02	LUMIAR, TERRITÓRIO DO MURO LUMIAR, MURO'S TERRITORY	P.11
03	ÁREAS DE INTERVENÇÃO INTERVENTION AREAS	P.17
04	CURADORIA CURATORSHIP	P.19
05	INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS ARTISTIC INTERVENTIONS	P.25
	ESTRADA DA TORRE HALL OF FAME	P.29 P.42
	BAIRRO DA CRUZ VERMELHA ALAMEDA DA MÚSICA	P.45 P.67
	INCURSÕES PELA ARTE INCURSIONS IN ART	P.75
	WORKSHOPS	P.79
	MURO FORA DE PORTAS MURO OUTSIDE OUR DOORS	P.87
06	HARMONIZAÇÕES HARMONIZATIONS	P.93
07	RESIDÊNCIA ARTÍSTICA ARTISTIC RESIDENCE	P.99
08	REGENERAÇÃO URBANA URBAN REGENERATION	P.109
09	PROGRAMAÇÃO AGENDA	P.115
10	AGRADECIMENTOS THANKS	P.123
11	FICHA TÉCNICA CREDITS	P.125



01

INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

O **MURO | Festival de Arte Urbana de Lisboa** é um acontecimento que se reveste de grande relevância, na medida em que reflecte e materializa - através de um evento, circunscrito no espaço e no tempo - a política e a linha de orientação programática que o Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa (CML), através da Galeria de Arte Urbana (GAU), preconiza para o graffiti e a arte urbana na cidade.

Com o MURO, a GAU efectua um conjunto alargado de atividades relacionadas com as suas diversas áreas de atuação e concretiza duas das suas prioridades estratégicas: a descentralização da oferta cultural, e o desenvolvimento de trabalho à escala de Bairro, com as pessoas que nele habitam e trabalham, concretizando uma intervenção sócio-comunitária que afirma um determinado território, neste caso o Bairro da Cruz Vermelha e a Alta de Lisboa, onde a **GEBALIS** assume particular importância pela parceria estratégica que desenvolvemos e que assume um pilar muito importante de valorização de património municipal.

A vontade de continuar a fomentar, celebrar e crescer o estatuto de referência incontornável no universo da arte urbana que Lisboa conquistou nos últimos anos, em matéria de arte urbana, a par do sucesso alcançado nas edições anteriores do MURO, a par da necessidade de desafiar a introdução de novas dinâmicas plásticas, foram os motes para a concretização da 3ª edição do Festival MURO.

O Festival decorreu, em 2019, na freguesia do Lumiar, caracterizada pela sua dicotomia de espaços e realidades. Por um lado, temos um centro histórico com um núcleo habitacional caracterizado por antigas quintas (Paço do Lumiar) e por outro temos núcleos habitacionais de grande densidade e altura (Telheiras e Alta de Lisboa), territórios que nasceram e cresceram fruto de grandes operações urbanísticas que pretendiam expandir a resposta imobiliária da cidade de Lisboa.

O palco desta edição foi a Alta de Lisboa e o Bairro da Cruz Vermelha, tendo sido importante definir um percurso de visita que se iniciasse no ponto de

MURO | Lisbon Urban Art Festival is an event of great importance, it reflects and materializes - through an event, circumscribed in space and time - the policy and programmatic and strategic guidelines that the Department of Culture of Lisbon City Council (CML), through the Urban Art Gallery (GAU), advocates for graffiti and urban art in the city.

Within the Festival MURO, GAU carries out a wide range of activities related to its different work areas and implements two of its strategic priorities: decentralization of cultural offer, and operating on a neighborhood scale, with the people who inhabit and work there, creating a socio-community intervention that encourages a specific territory, in this case the Cruz Vermelha neighbourhood and Alta de Lisboa, where **GEBALIS** assumes a particular importance for the strategic partnership that we have developed and which assumes a very important pillar of valorisation of the municipal housing.

The mottos for the 3rd edition of the MURO Festival were established around the desire to promote, celebrate and grow the status that Lisbon has conquered in recent years as an unavoidable reference in the universe of urban art, alongside with the success achieved in previous editions of MURO, and combining with the need to challenge the introduction of new artistic dynamics.

The Festival took place in 2019 in the Parish Council of Lumiar, characterized by its dichotomy of spaces and realities. On one area, we have a historic centre with a housing nucleus characterized by old manor houses and small scale housing neighborhoods (Paço do Lumiar) and, on the other area, we have great density and height housing (Telheiras and Alta de Lisboa), territories that were born and grew as a result of large urban operations who sought to expand the real estate in Lisbon, promote by real estate ventures.

The stage for this edition was Alta de Lisboa and Cruz Vermelha neighborhood. In this wide area it was important to outline a visiting route that began at the

maior oferta de acessibilidades para a entrada no território definido, sendo esse ponto a Estação de Metro do Lumiar.

Este percurso de entrada propiciou as condições para a intervenção em edifícios não municipais, de forma a termos intervenções a acontecer em edifícios de habitação social como em edifícios privados, acrescentando ainda áreas inusitadas de intervenção, como armários técnicos de electricidade, muros e mesmo um talude de contenção com 2600 mil metros quadrados.

Para a **Curadoria e Intervenções Artísticas** da 3ª edição do MURO | Festival de Arte Urbana LX_2019, foi escolhido como tema a **MÚSICA**. Esta escolha baseou-se em dois factores principais - a existência de uma forte presença alusiva à música na **toponímia da área de intervenção do Festival** e a vontade que a GAU tem vindo a manifestar de apostar na **promoção/divulgação de abordagens artísticas experimentais e inovadoras**, preferencialmente de carácter multidisciplinar, menos conhecidas do grande público.

Neste contexto de experimentação, acrescentou-se uma dimensão sonora ao objeto de criação artística mais comumente associado à arte urbana (a pintura). Assim, algumas das intervenções artísticas produzidas durante o MURO, foram o resultado de projetos concebidos e desenvolvidos conjuntamente entre artistas de arte urbana e músicos, numa abordagem multidisciplinar, que colocou diversos universos artísticos a trabalhar em conjunto. Desse desafio nasceram as harmonizações sonoras de três intervenções

A **Programação Paralela** do Festival pretende sempre integrar iniciativas muito variadas, desde as mais directamente relacionadas com a arte urbana, como intervenções artísticas, visitas guiadas e workshops, até outras de cariz mais generalista - concertos e espectáculos, conversas, exposições, artes performativas e workshops para quatro dias de festa e celebração entre a comunidade da arte urbana, a população do território, mas também da cidade de Lisboa e os seus visitantes. Destacam-se, neste âmbito, as colaborações com o Centro de Arte e Formação da Junta de Freguesia do Lumiar, com Associação Cultural

point with the best accessibility to get into the Festival's territory, the Lumiar Metro Station.

This entry route provided the conditions for intervention in non-municipal spaces, in municipal social housing and in private buildings, also adding unusual areas of intervention, such as technical electricity boxes, walls/gables and even a containment slope with 2840 thousand square meters.

MUSIC was the theme chosen for the **Curatorship and Artistic Interventions** of this 3rd edition of MURO | Urban Art Festival LX_2019. This choice was based on two main factors - the existence of a strong presence referring to music in **toponymy of the neighbourhood**, as well as GAU's willingness to invest in the **promotion/dissemination of experimental and innovative artistic approaches** less known to the general public, preferably multidisciplinary. In this context of experimentation, a sound dimension was added to the artistic creation object most commonly associated with urban art (painting).

Some of the artistic interventions created during the Festival MURO were projects conceived and developed jointly between urban art artists and musicians, in a multidisciplinary approach, with different artistic universes working together. From this new challenge, three artistic interventions were created with sound harmonisations.

The Festival's **Parallel Program** always intends to integrate a wide-range of initiatives, some directly related to urban art, such as artistic interventions, guided tours and workshops, and others of a more general nature - concerts and shows, conversations, exhibitions, performing arts and workshops materialised during the four days of the Festival celebrating together with the urban art community, the territory's population, but also the whole city of Lisbon and its visitors.

In this context, we highlight the collaborations with the Art and Training Center of the Lumiar Parish Council (CAL-Lumiar), with Cultural Association GERADOR, as well as the teamwork with the Cultural Action Division (DAC) of the CML, which took over this year,



Workshop de Tamara Alves e Ozeary, junto ao polo do Centro Social da Musgueira, na Rua Maria José da Guia

(...) a **ARTE URBANA**
como **INSTRUMENTO** promotor
da **INCLUSÃO CULTURAL,**
SOCIAL e do **DIÁLOGO** inter-geracional.

GERADOR, bem como da co-produção incessante da Divisão de Acção Cultural (DAC) da CML, que assumiu este ano, pela primeira vez, a conceção e co-organização dos espetáculos de rua.

A GAU assume sempre o desejo e importância estratégica de desenvolver um trabalho de **Envolvimento Comunitário**, de forma a gerar apropriação territorial e cultural, assumindo a arte urbana como instrumento promotor da inclusão cultural, social e do diálogo inter-geracional. Para desenvolver este desígnio foi convidada a Agência Calipo a realizar uma residência artística no Bairro da Cruz Vermelha, e trabalhar em colaboração com a população local, criando um workshop de cianotipia, bem como um levantamento e exposição de fotografia da população local.

A aproximação ao território permite que o trabalho de desenvolvimento e produção do Festival, desenvolva uma radiografia de algumas necessidades de **Revitalização Urbana**, o que neste caso significou a requalificação da área envolvente ao Centro de Dia do Centro Social da Musgueira, através da pintura, mas também com colocação de mobiliário urbano que serve os residentes, Centro e a Biblioteca Maria Keil e uma dos aspectos mais importantes para toda esta área com a colocação de 5 eco-ilhas de recolha selectiva, enterradas no sub-solo..

Com o Super Bock Group, concretizamos uma importante ambição que a GAU tem desde há muito tempo, de criar um **Street Art Park**, espaço de pintura livre, enquanto espaço público de acesso livre, onde qualquer pessoa poderá pintar, sem mediação, e que neste caso foi desenhado com uma pump track de skate e um espaço ajardinado, unindo Arte e Desporto, que esperamos que venha a ser um dos pontos de referência e usufruto da comunidade, mas também da cidade.

Na área da **Animação e Pedagogia**, destacamos o projeto “Incursões pela Arte”, realizado em três Escolas (Escola 2+3 do Lumiar, EB Dr. Nuno Cordeiro Ferreira e EB Padre José Manuel Rocha e Melo). Este importante projecto educativo é desenvolvido anualmente em parceria com o Departamento de Educação. Este projeto é desenvolvido com a participação de alunos de turmas dos 4º e 5º anos, das referidas escolas, em três momentos específicos: visitas guiadas a outros

for the first time, the conception and co-production of street shows.

GAU always undertakes the work within the strategic importance of developing a **Community Involvement** in the Festival, in order to generate territorial and cultural appropriation, assuming urban art as an instrument that promotes cultural, social inclusion and inter-generational dialogue. To develop this design, Agência Calipo was invited to carry out an artistic residency in Cruz Vermelha Neighborhood, and to work in collaboration with local population, creating a Cyanotype Workshop, as well as a Survey and Photography Exhibition of local population.

This approach to the territory allows to the Festival production, to develop an X-ray of the needs in **Urban Revitalization**, which in this case meant the regeneration of the area surrounding the Day Centre of the Social Centre of Musgueira, through painting, but also with placement of urban furniture that serves the Centre residents and Maria Keil Municipal Library, and one of the most important aspects for this entire area with the placement of 5 eco-islands of selective waste collection, buried in the underground.

With the Super Bock Group, we have fulfilled an important ambition that GAU has had for a long time: to create a **Street Art Park**, a free painting space, a public space with free access, where anyone can paint, without mediation, with a skate pump track and a landscaped space, uniting Art and Sport, which we hope will become one of the points of reference and enjoyment for the community, but also for the city.

In the area of **Animation and Pedagogy**, we highlight the project “Incursions through Art”, carried out in three Schools (Escola 2+3 do Lumiar, EB Dr. Nuno Cordeiro Ferreira and EB Padre José Manuel Rocha e Melo).

This important educational project is developed annually in partnership with the Department of Education of CML. This project is established with the participation of students from the 4th and 5th grade classes in three specific moments: guided visits to other urban art centres in the city, development of a urban art projects in the classroom and creation of an artistic in-

núcleos de arte urbana da cidade, desenvolvimento de projectos em sala de aula e desenvolvimento de intervenção artística em paredes de cada escola, com a coordenação artística de Utopia, artista convidado para o projeto pela GAU.

Uma das maiores atrações do Festival são as diversas **visitas guiadas e workshops de arte urbana** para o Público em geral, que permite a visitantes perceber as obras desenvolvidas, as histórias e as motivações por detrás de cada obra, percorrer o território, explorar, e experimentar pintar uma parede, enquanto primeira experiência de **técnica de graffiti**.

Com a publicação deste catálogo visamos manter o registo das atividades organizadas no Festival, dos artistas participantes, o levantamento e o mapeamento de todas as obras realizadas, as actividades da programação, que no seu conjunto e contando sempre com o envolvimento da **COMUNIDADE**, fizeram acontecer o novo **MURO**, proporcionando a sistematização e preservação da memória das obras e vivências deste evento.

Nele poderemos encontrar informação sobre como este formato de projecto responde às prioridades da Câmara Municipal de Lisboa, que tem norteadado a estratégia de atuação da GAU e do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, nomeadamente em dois pilares essenciais: a **Descentralização da Oferta Cultural**, bem como a **Valorização do Património Municipal**, no campo das expressões do graffiti e da street art, promovendo a arte urbana enquanto património cultural, afirmação artística, mas sobretudo afirmação e valorização territorial.

De destacar ainda as intervenções realizadas **Fora de Portas**, que permitiu alargar o Festival MURO para fora da área de intervenção (Lumiar), gerando duas intervenções icónicas na cidade. Em co-produção com a Underdogs foi criado um Campo de Jogos no Campo dos Mártires da Pátria (Arroios), e com a EMEL desenvolveu-se a pintura da passagem pedonal em Entrecampos (Alvalade).

intervention in the walls of each school, with the artistic coordination of Utopia, artist invited by GAU for this year's "Incursions through Art".

One of the Festival's biggest attractions are the **various guided tours and urban art** workshops for the general public, which allows visitors to understand the works developed, the stories and motivations behind each work, tour the territory, explore, and experience paint a wall while experimenting with graffiti technique.

With the publication of this catalogue, we aim to keep a record of the activities organized at the Festival, of the participating artists, the survey and mapping of all the works carried out, the programming activities, which included always the involvement of the **COMMUNITY**, and all that has allowed us to make it happen in the new MURO Festival, resulting on the systematization and preservation of the memory of the works and experiences of this event.

In it we can find information on how this project format responds to the priorities of the Lisbon City Council, which has guided GAU's action and strategy along with the Department of Culture of the City Council of Lisbon, namely in two essential pillars: the **Decentralization of the Cultural Offer**, as well as the **Enhancement of Municipal Heritage**, in the field of graffiti and street art expressions, promoting urban art as a cultural heritage, artistic endorsement, but above all, territorial affirmation and valorisation.

The interventions carried out **Outdoor** should also be highlighted, thus allowing MURO Festival to extended outside the intervention area (Lumiar Parish Council), generating two iconic interventions in the city: creation of a Playground in Campo dos Mártires da Pátria (Arroios Parish Council), in co-production with Underdogs, and painting the Pedestrian Walkway in Entrecampos (Alvalade Parish Council) with EMEL (Lisbon Parking Enterprise).



02

LUMIAR, TERRITÓRIO DO MURO

LUMIAR, MURO'S TERRITORY

A intervenção do Festival MURO, concretizou-se na **Estrada da Torre**, na área poente da **Alta de Lisboa** e no **Bairro da Cruz Vermelha**, território abrangido pelo “Plano de Urbanização do Alto do Lumiar” (PUAL), coroa periférica da cidade de Lisboa.

Até aos anos 50 este território era marcadamente rural com predominância de velhas quintas, olivais, vinhas, mato, vegetação espontânea e terrenos baldios usados como vazadouro. Esta característica rural ainda hoje está presente com algumas quintas que ainda persistem em manter-se em plena convivência com uma estrutura vincadamente urbana.

O aparecimento de habitações precárias marcam o início da alteração definitiva desta paisagem, aglomerando-se em pequenos núcleos, comumente denominados: Bairro das Calvanas, Bairro da Musgueira Sul, Bairro da Musgueira Norte, Bairro da Quinta Grande, Bairro da Cruz Vermelha e Bairro da Charneca/Quinta do Louro. Podemos acrescentar que no final da década de 50 e início da década de 60 o espaço viu-se confrontado com barreiras antrópicas, designadamente o Aeroporto Internacional de Lisboa e, reforçando o efeito barreira, a Segunda Circular. Desta forma, o espaço consolidou-se como área sombra, isolada topograficamente, de acessibilidade insuficiente baseada em velhos caminhos intersticiais entre a cidade e o campo.

Os registos sobre a ocupação de construções precárias neste território terão tido início em 1963, sendo os primeiros habitantes provenientes da Quinta do Narigão (próxima da Avenida do Brasil), vítimas de um aluimento de terras. Nesse mesmo ano, a ocupação é reforçada com famílias desalojadas de um incêndio ocorrido na Charneca do Lumiar. Ainda nos anos 60, este território é engrossado por famílias que foram desalojadas por via da construção da ponte sobre o Tejo (atual ponte 25 de Abril), por via da construção do aeroporto de Lisboa e ainda as famílias afetadas pelas cheias de 1967.

O Alto do Lumiar era nos anos '80, uma área marcada por construção irregular e anárquica, abarrecada, sem condições de habitabilidade básica, sem grandes acessibilidades, reconhecida por usos marginais que aumentavam, mostrando uma degradação visível a olho nu.

MURO Festival's involvement took place in **Estrada da Torre**, the western area of **Alta de Lisboa** and in the **Cruz Vermelha Neighborhood**, a territory covered by the “Alto do Lumiar Urbanization Plan” (PUAL), peripheral crown of the city of Lisbon.

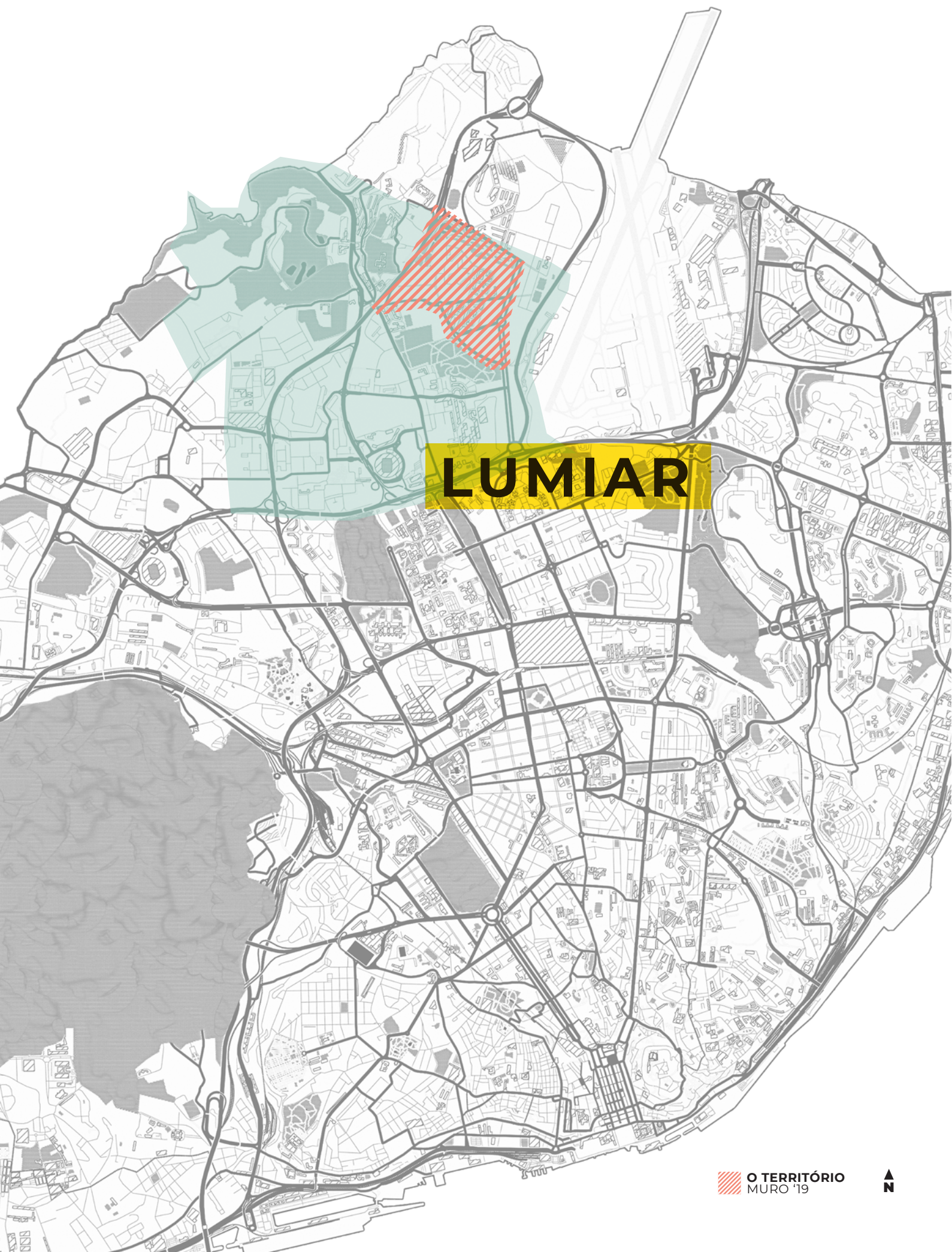
Until the 1950s, this territory was distinctly rural with a predominance of old farms and manor houses, olive groves, vineyards, bush, spontaneous vegetation and vacant lots used as a dump. This rural characteristic is still present today with some manors that still persist in remaining in full coexistence with a distinctly urban structure.

The appearance of precarious/dump housing marks the beginning of the definitive alteration of this landscape, clustering in small centres, commonly called: Calvanas Neighborhood, Musgueira Sul Neighborhood, Musgueira Norte Neighborhood, Quinta Grande Neighborhood, Cruz Vermelha Neighborhood and Charneca/Quinta do Louro Neighborhood.

We can add that in the late 50's and early 60's the area faced the creation of human barriers, namely Lisbon International Airport and, reinforcing the barrier effect, the Second Circular (Lisbon outer ring avenue). This way, the area was consolidated as a shaded area, topographically isolated, with insufficient accessibility based on old interstitial paths between the city and the countryside.

The records on the occupation of precarious buildings in this territory began in 1963, with the first inhabitants coming from Quinta do Narigão (near Avenida do Brasil), victims of a landslide. That same year, the occupation is reinforced with families displaced by a fire that occurred in Charneca do Lumiar. Even in the 1960s, this territory was expanded by families who were evicted due to the construction of the bridge over the Tagus River (currently the 25 de Abril bridge), due to the construction of Lisbon International Airport, as well as families affected by the 1967 floods.

In the '80s, Alto do Lumiar was an area marked by irregular and anarchic construction, squatted, without basic habitability conditions, without great accessibility, recognized by marginal uses that increased a degradation visible to the naked eye.



LUMIAR

Inicia-se em 1993 a definição de um novo plano do Alto do Lumiar, Plano de Urbanização da Alta de Lisboa (PUAL), que pretendia uma maior aproximação funcional à cidade de Lisboa, absorver os processos de realojamento das áreas abarracadas envolventes, criação de espaço público de qualidade, bem como criar um programa de desenvolvimento imobiliário que permitisse a expansão da cidade.

Em 2001, o projeto atingia a sua força motriz, consequência, também, do sucesso de promoção implementado. O realojamento de todos aqueles bairros estava praticamente concluído, as habitações marginais demolidas e avançava-se de dentro para fora. O projeto permitia uma grande diversidade de implementação e um desafio à criatividade.

Hoje, a Alta de Lisboa tem um tecido urbano variado e complexo, com diferentes tipologias, desde blocos de moradias unifamiliares até edifícios de apartamentos, serviços, comércio, equipamentos sociais, desportivos e amplas zonas de lazer.

À semelhança dos anos anteriores, a opção territorial pelo eixo Estrada da Torre – Alta de Lisboa – Cruz Vermelha visou, entre outros objectivos, dotar uma zona periférica da Cidade com um núcleo de obras de arte urbana, com escala suficiente para funcionar como um novo pólo cultural da Cidade e induzir toda uma série de impactos positivos - sociais, económicos, culturais e paisagísticos - que normalmente verificamos com a concretização destes projectos, sendo que, com a criação do Street Art Park, deixámos um maior impacto no território que promove uma centralidade de dinâmicas artísticas e desportivas para a comunidade, mas também para a cidade de Lisboa.

In 1993, the definition of a new urban plan for Alto do Lumiar, the Alta de Lisboa Urbanization Plan (PUAL), began, with the aim of creating a functional approach to the city of Lisbon, absorbing the processes of rehousing the surrounding shacks, creating quality public spaces, as well as constructing a real estate development program that would allow for the expansion of the city.

In 2001, the project reached its driving force, also a consequence of the successful promotion implemented. The resettlement of all those neighborhoods was practically completed, the marginal houses were demolished and progress was being made from the inside out. The project allowed a great diversity of implementation and a challenge to creativity. Today, Alta de Lisboa has a varied and complex urban fabric, with different typologies, from blocks of single-family houses to apartment buildings, services, commerce, social and sports facilities and wide leisure areas.

As in previous years, the territorial option for the Estrada da Torre – Alta de Lisboa – Cruz Vermelha axis aimed, among other objectives, to provide a peripheral area of the City with a core of works of urban art, with sufficient scale to be able to function as a new cultural center for the City and induce a whole series of positive impacts - social, economic, cultural and landscape - that are usually accomplished with these projects, in which we expect to advocate a greater impact in the territory, also with the creation of the Street Art Park, that promotes a centrality of artistic and sporting dynamics not only for the community, but also for the city of Lisbon.



PUAL



PROPOSTA DE PLANO DE URBANIZAÇÃO DA ALTA DE LISBOA | SGAL



Estrada da Torre, 1964. Augusto de Jesus Fernandes. Arquivo Municipal de Lisboa

REFERÊNCIAS:

REFERENCES

- ♦ sgal.altadelisboa.com/altadelisboa/pual/
- ♦ cm-lisboa.pt/viver/urbanismo/planeamento-urbano/planos-de-urbanizacao/planos-de-urbanizacao-em-vigor/plano-de-urbanizacao-do-alto-do-lumiar
- ♦ researchgate.net/publication/284162411_O_PLANO_DE_URBANIZACAO_DO_ALTO_DO_LUMIAR_OU_ALTA_DE_LISBOA_O_ATUAL_ESTADO_DO_PROJETO
- ♦ repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/3357/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o.pdf

O TERRITÓRIO

MURO '19



- INTERVENÇÕES
- INTERVENÇÕES COM MÚSICA
- INCURSÕES PELA ARTE

- CAIXAS DE ELECTRICIDADE
- WORKSHOPS
- PALCO

03

ÁREA DE INTERVENÇÃO INTERVENTION AREA

A área de intervenção do Festival MURO LX_2019, com um perímetro de 1.800 metros e uma área total de 190.000 metros quadrados, procurou envolver uma dinâmica territorial que promovesse percursos a realizar pelo território, bem como dinâmicas artísticas e superfícies diferentes e inusitadas, quer pela sua morfologia, quer pela sua dimensão.

Concretizamos esta territorialização num eixo que se iniciava na Estrada da Torre, tendo em conta a construção de um percurso de entrada a partir do Metro do Lumiar, mas também como via de acesso para o território da Alta de Lisboa, abraçando vias como a Av. David Mourão Ferreira e a Av. Carlos Paredes, até à zona poente do PUAL, até ao Eixo Central, área de grande circulação automóvel.

A área envolvente ao Parque Oeste, nomeadamente o Bairro da Cruz Vermelha, o Bairro Pedro de Queirós Pereira, Bairro das Marias, tornou-se bastante interessante promovendo um “mergulho” neste território que permitisse uma deslocação e percursos a realizar para melhor conhecer este território, onde acabamos por construir um primeiro cartão de visita e entrada com o Street Art Park (Av. David Mourão Ferreira - 38.77481009655668, -9.155216383240711).

The intervention area of the MURO LX_2019 Festival, with a perimeter of 1,800 meters and a total area of 190,000 square meters, sought to involve a territorial dynamic that promoted routes to be carried out through the territory, as well as artistic dynamics in different and unusual surfaces because of their morphology and size.

We implemented this territorialisation in an axis that started at Estrada da Torre, taking into account the idea of an entering route from the Lumiar Metro Station, but also as an access route to the territory of Alta de Lisboa, embracing roads such as Av. David Mourão Ferreira and Av. Carlos Paredes, all the way to the western part of the PUAL and Eixo Central, an area with high car traffic.

The area surrounding Parque Oeste, namely Cruz Vermelha Neighborhood, Pedro de Queirós Pereira Neighborhood, Marias Neighborhood, became quite interesting, promoting a “dive” in this territory that would allow for routes that could be taken to better understand this territory, where we ended up building a first visiting card at the entrance: the Street Art Park (Av. David Mourão Ferreira - 38.77481009655668, -9.155216383240711).



04

CURADORIA CURATORSHIP

A importância de criar uma **visão identitária unificadora das intervenções no Festival**, fulcral para a criação de um fio condutor para a galeria do Lumiar, cruzada com a inexistência de uma efeméride a celebrar em 2019, bem como uma forte marca do próprio território, levou-nos a identificar uma forte ligação à música, tendo esta temática sido escolhida como central no Festival.

Tendo a **MÚSICA** como fio condutor, presente na toponímia, mas também nas comunidades residentes, na sua vivência diária, bem como na capacidade de produção e criação musical, permitiu aos artistas que as obras gerassem uma coerência conceptual a partir dos nomes de ruas (como a Rua Maria Alice ou Avenida Carlos Paredes), nas obras desenvolvidas (Há Música Entre Nós – Costah, Música Entre Caracóis e Bichos – Pantónio, Luta e Dança – San Spiga, Música - Mosaik) ou nos diversos estilos e instrumentos musicais espalhados por todo o território (A balada de Seu Ciro e Dona Elvira – Muzai, a Guitarra Portuguesa – El Tvfer One, o Hip-Hop ou o Kizomba – Flix em 24 Armários técnicos de electricidade espalhadas pelo território), sendo ainda relevante o painel produzido pelo colectivo NSN 997, que compreende a representação de dezenas de músicos, pintado em conjunto com o Centro de Arte e Formação.

A importância de olhar para as superfícies e edificado presente neste área de intervenção, todas muito diferentes, representou um desafio enorme na concretização do programa curatorial, e implicou perceber cada lugar, procurando adequar o artista em função do espaço a intervir.

Cada local representou um desafio e uma estrutura distintas. No caso do Pantónio, tratou-se de ligar quatro empenas, numa intervenção dinâmica, cheia de movimento, que permitisse unificar um espaço, gerando um efeito de Praça. Para o Third, aproveitar a estrutura arquitectónica muito marcada de cada empena, do edificado da Rua Maria Alice, separada em cinco rectângulos que delimitam cada piso, e onde o artista “narrou” a história de vida da fadista Maria Alice em 7 painéis. O interior dos Blocos da Alameda da Música permitiu ao MynameisnotSEM representar visualmente diferentes ritmos musicais, sob a forma de painel que formalmente remete à azulejaria tradicional portuguesa. O RAF preencheu um talude de

The importance of creating a **unified identity vision for the Festivals interventions** is central to the creation of our guiding thread for the Lumiar gallery, crossed with the inexistence of an ephemeris to be celebrated in 2019, as well as a strong mark of the territory itself, led us to identify a strong connection to music, so this theme was chosen as central to the Festival.

Having **MUSIC** as a guiding thread, present in the toponymy, but also in the resident communities, in their daily life, as well as in the ability to produce and create music, it allowed the artists to create a conceptual coherence from the street names (such as Rua Maria Alice or Avenida Carlos Paredes), in the works they developed (There's Music Among Us – Costah, Music Between Snails and Bugs – Pantónio, Fight and Dance – San Spiga, Music - Mosaik) or in the different styles and musical instruments spread throughout the territory (The ballad of Seu Ciro and Dona Elvira – Muzai, the Portuguese Guitar – El Tvfer One, the Hip-Hop or the Kizomba – Flix in 24 technical electrical boxes spread throughout the territory). Also relevant is the panel produced by the collective NSN 997, which includes the representation of dozens of known musicians, painted together with the Lumiar Art and Training Centre (CAF Lumiar).

The importance of looking at the surfaces and buildings present in this area of intervention, all of which are very different, represented a huge challenge in the creation of the curatorial program and entailed a more profound understanding of each place, seeking to adapt the artist according to a surface.

Each location represented a distinct challenge and structure. In the case of the Pantónio, it was a matter of connecting four gables, in a dynamic intervention, full of movement, which allowed the unification of a space, generating a square effect. For Third, it was to take advantage of the very marked architectural structure of each gable, the buildings on Rua Maria Alice were separated into five rectangles that delimit each floor, which the artist used “narrated” the life story of the fado singer Maria Alice in 7 panels, 7 buildings. The interior of the Alameda da Música blocks allowed MynameisnotSEM to visually represent different musical rhythms, in the form of panels that formally refers to traditional Portuguese tiles. RAF filled a 2840 square meter slope with a musical vibe of its



Maquete da peça *A BALADA DO SEU CIRO E DONA ELVIRA*, para o concurso internacional lançado pela GAU. Muzai, 2019.



2600 metros quadrados com uma vibração musical muito própria, cheia de cor e a GLAM criou uma escultura e uma pintura representando uma fadista. Para o espaço destinado ao Peeta, tendo por superfície de intervenção um arco de quem tem de atravessar da Alameda da Música para a Rua José Cardoso Pires, o artista desenvolveu uma pintura anamórfica, cria um efeito de ilusão arquitectónica tridimensional.

A geografia e toponímia “ditaram” os artistas seleccionados, considerando artistas portugueses sem obra relevante na cidade de Lisboa até à data, e ao mesmo tempo artistas estrangeiros que se adequassem ao edifício, à morfologia do terreno ou à superfície definida.

Nesta edição, foi lançado um **Concurso internacional** onde os participantes se deveriam inspirar no universo da **MÚSICA**, de forma genérica, como ponto de partida para a criação de propostas de intervenção artística, e onde a área de intervenção era formada por duas empenas cegas e o muro que as une, sendo muito importante que as propostas procurassem tirar partido da configuração e disposição dos vários elementos arquitectónicos que definem a área de intervenção, trabalhando-a como um todo. A empena escolhida consistia no limite poente da Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, sendo visível a partir da Av. David Mourão Ferreira. Participaram 25 artistas de todo o mundo, tendo o brasileiro **Muzai** sido escolhido pelo júri composto por Dr^a Sílvia Câmara (Departamento de Património Cultural), Arq^a Sara Godinho (Unidade de Intervenção Territorial Norte), Prof^a Gisela Pereira (Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar), Tamara Alves (artista) e Dr^a Natália Barata (GEBALIS).

Tendo em conta a importância de desenvolvimento de trabalho comunitário, foi criada uma **Residência Artística**, com a **Agência Calipo**, Colectivo de Fotógrafos, que durante os cinco meses anteriores ao início do Festival, percorreram as ruas do território, desvendando e registando histórias e gentes, em formato de fotografia. Estes registos foram posteriormente expostos nas paredes e em duas lojas municipais, em formato de colagem, nos locais onde os retratados vivem ou passam a maior parte do seu tempo.

own, full of colour and GLAM created a sculpture and a painting depicting a fado singer. For the space assigned to Peeta, it was an arch that allowed the crossing from Alameda da Música to Rua José Cardoso Pires, the artist developed an anamorphic painting, creating an effect of three-dimensional architectural illusion. Geography and toponymy “dictated” the selected artists, considering Portuguese artists that still did not have relevant work in the city of Lisbon and, at the same time, foreign artists who suited the buildings, the morphology of the terrain or even the defined surface.

In this edition we launched an **international Open Call** where participants would have to create a piece inspired by the universe of **MUSIC**, in a generic way. The intervention area was formed by two blind gables and the wall that unites them, it being very important that the proposals sought to take advantage of the configuration and arrangement of the architectural elements that defined the intervention area, to make it work as a whole. The gable chosen consisted of the western limit of Escola Básica Dr. Nuno Cordeiro Ferreira, visible from Av. David Mourao Ferreira. 25 artists from all over the world sent their proposals, with the Brazilian **Muzai** being chosen by the jury composed of Dr^a Sílvia Câmara (Department of Cultural Heritage), Arq^a Sara Godinho (North Territorial Intervention Unit), Prof. Gisela Pereira (Lumiar Public School), Tamara Alves (artist) and Dr. Natália Barata (GEBALIS).

Taking into account the importance of developing community work, an **Artist Residency** was created, with the **Calipo Agency**, Collective of Photographers, which toured the streets of the territory five months prior to the beginning of the Festival unveiling and recording stories and people in photo format. These records were later exposed in collage format on the walls and in two municipal stores, where the portrayed people lived or spend most of their time.



Agência Calipo ©Alice WR 2019

A par destes registos, a Agência Calipo desenvolveu diversos workshops de fotografia e revelação através da Cianotipia, técnica de impressão fotográfica que produz imagens em ciano (azul), expondo os componentes de impressão (citrato de ferro amoniacal e ferricianeto de potássio) aos raios UV (sol), onde os participantes (maioritariamente os moradores) puderam revelar as duas imagens em suportes como papel ou tecidos.

Alongside these records, the Calipo Agency developed workshops using Cyanotyping, a photographic printing technique that produces cyan (blue) images, exposing the printing components (ammonium iron citrate and potassium ferricyanide) to UV rays (sun), where the participants (mostly the residents) were able to reveal the images on supports such as paper or fabrics.



©JV



©CML|DMC|DPC Filipa Leite



05

INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS ARTISTIC INTERVENTIONS

A sequência em que são exibidas no presente catálogo as peças de arte urbana produzidas no MURO, foi pensada segundo uma lógica de roteiro, ou seja, sugerindo um possível trajeto, tendo sido criados 3 núcleos de intervenção que agregam várias peças.

Tal como sucedido no evento, o Metro do Lumiar é o ponto de partida para a entrada nesta galeria, abrindo o primeiro núcleo (Estrada da Torre), que faz a ligação ao segundo núcleo (Bairro da Cruz Vermelha) e finalizando no terceiro núcleo (Alameda da Música).

Complementarmente, são facultadas informações sobre as intervenções artísticas, que permitem a realização de uma visita (auto)guiada a todos os interessados em conhecer, ao vivo, o legado que o MURO deixou no Lumiar.

A apresentação de cada obra compreende uma imagem fotográfica da obra final, algumas fotos do processo artístico e uma breve descrição, a que se junta nota biográfica sobre o(s) seu(s) autor(es).

O presente catálogo contém, igualmente, um mapa destacável, onde se assinala a localização de todas as intervenções artísticas produzidas no MURO.

The sequence in which the pieces of urban art produced at the MURO are displayed in this catalog, was designed according to a logic script, which suggests a possible path, having created 3 intervention areas that has several pieces.

As in the event, the Lumiar Metro Station is the starting point for entering in this gallery, opening the first nucleus (Estrada da Torre), which connects to the second nucleus (Bairro da Cruz Vermelha) and ending in the third nucleus (Music Avenue).

In addition, information is provided on the artistic interventions, which allow a (self)guided tour to be carried out for all those interested in getting to know, and live, the legacy that the MURO left in Lumiar.

The presentation of each work comprises a photographic image of the final work, some photos of the artistic process and a brief description, to which a biographical note about its author(s) is added.

This catalog also contains a detachable map showing the location of all the artistic interventions produced at the MURO.

FLIX

VENEZUELA



Rafael Fernandez, mais conhecido por Flix, nasceu em Caracas e cresceu num ambiente familiar caracterizado por uma intensa atividade artística. Procura espaços esquecidos ou devolutos, de modo a conferir-lhes uma vida nova e mudar a forma como a cidade é olhada e vivida. Os elementos urbanos – semáforos, postes, hidrantes, tubos cilíndricos, cercas, muros, paredes e fachadas – são a inspiração e a sua matéria-prima de eleição.

Rafael Fernandez, also known as Flix, was born in Caracas and grew up in a family with an intense artistic activity. He looks for forgotten or vacant spaces, in order to give them a new life and change the way people look and live in the city. The urban elements – traffic lights, poles, hydrants, cylindrical tubes, fences, walls and facades – are his inspiration and his raw material of choice.



©JV



©JV



©JV



ARMÁRIOS MÚSICAIS

MUSICAL CABINETS

VÁRIOS LOCAIS/ VARIOUS LOCATIONS

Trazendo cor e dinamismo aos armários técnicos do bairro, Flix homenageia diferentes géneros musicais. Cada armário técnico tem um estilo musical diferente, com as cores tradicionais do país do qual é proveniente, mostrando a técnica de Flix na construção cromática de um elemento de mobiliário urbano que passaria despercebido, e com as cores pungentes e as formas geométricas muito precisas que nos aliciam para um percurso para descobrir as várias obras do artista deixadas no MURO. São 24 obras para ver, cada uma representando um género musical, mas também o território e o Festival.

Bringing color and dynamism to the neighborhood's technical cabinets, Flix pays homage to different musical genres. Each technical cabinet has a different musical style, with the traditional colors of the country from which it comes, showing Flix's technique in the chromatic construction of an element of street furniture that would go unnoticed, and with the pungent colors and the very precise geometric shapes that entice us on a journey to discover the various works of the artist within the area of the Festival. There are 23 works to see, each representing a musical genre, but also the territory it is in and the Festival.



©JV



©JV



©JV



©BC

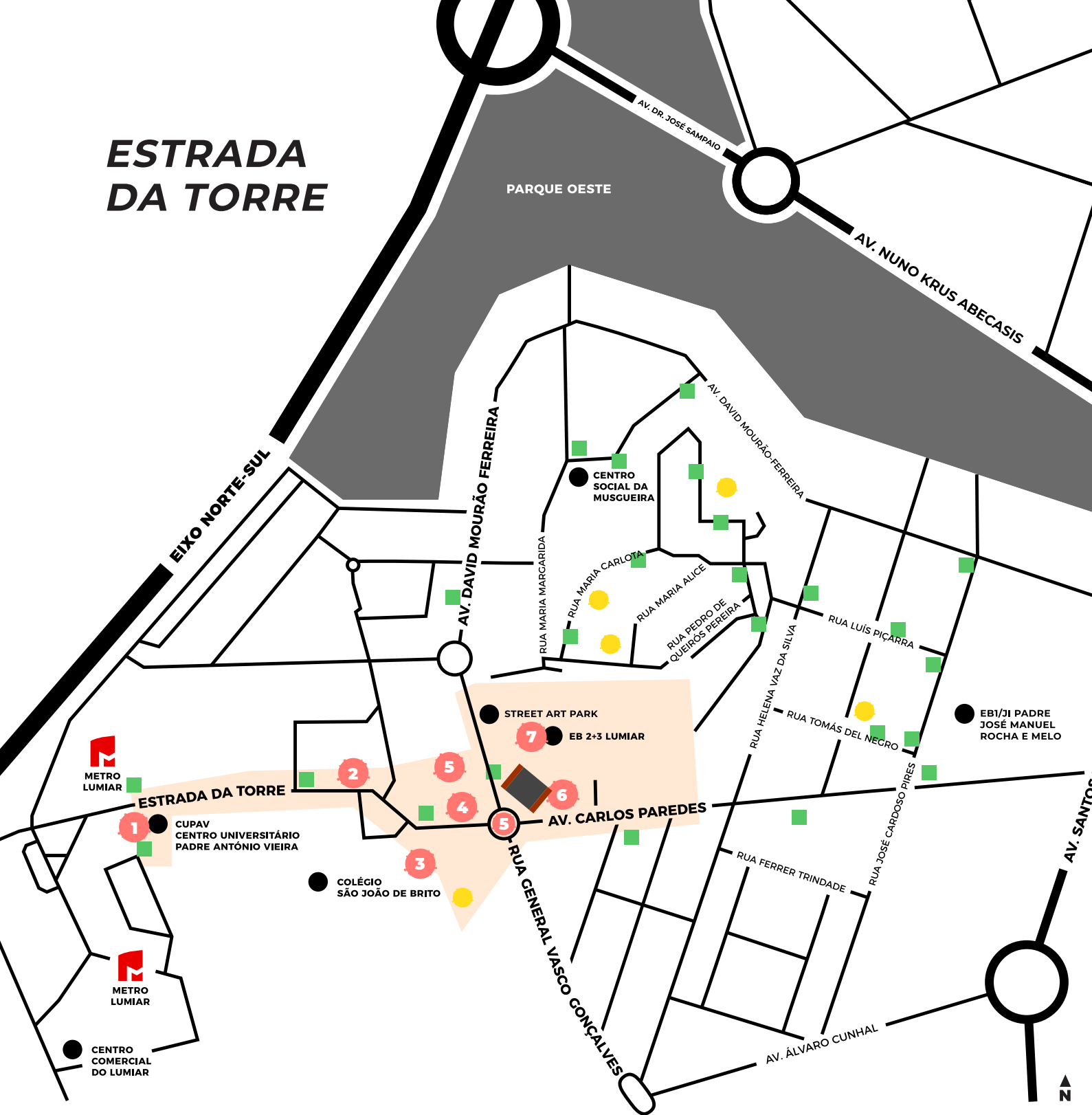


©BC



Chafariz da Estrada Da Torre, 1953. Fernando Martinez Pozal. Arquivo Municipal de Lisboa

ESTRADA DA TORRE



CAIXAS DE ELECTRICIDADE|
ELECTRICITY BOXES
FLIX

INTERVENÇÕES|
INTERVENTIONS

- 1) FULVIET • 2) REGG • 3) MOSAIK • 4) EL TVFER ONE • 5) GLAM • 6) COSTAH
- 7) HALL OF FAME (CURADORIA MIGUEL BRUM)

WORKSHOPS|



PALCO
STAGE

FULVIET

ITÁLIA

FULVIET

Arquitecto de formação, ilustrador e pintor por vocação, Fulvio Capurso é professor de desenho e investigador de percepção visual e arte. Em 2008, em Oaxaca (México), funda o Atelier de Arte e Arquitectura Rootstudio com João Boto Caeiro. Tem realizado diferentes projetos artísticos em parceria com o Centro Cultural de Espanha, o Instituto Italiano de Cultura e o Ministério de Educação e Cultura.

Architect by training, illustrator and painter by vocation, Fulvio Capurso is a drawing teacher and researcher of visual perception and art. In 2008, in Oaxaca (Mexico), he founded the Atelier de Arte e Arquitectura Rootstudio with João Boto Caeiro. He has carried out different artistic projects in partnership with the Cultural Center of Spain, the Italian Institute of Culture and the Ministry of Education and Culture.



©JV



©JV



©JV



BIRDS

BIRDS

ESTRADA DA TORRE



©JV



©JV



©JV

As árvores e a natureza pré-existente serviram de mote para a obra do artista Fulviet. Habitado a trabalhar com aço cortene, as suas obras criam figuras delicadas e cheias de movimento. O som dos pássaros e o barulho do vento nas árvores são a base de inspiração para a “sua música” representada neste painel. A própria chapa metálica foi recortada para contrastar com o rígido skyline das cidades.

The trees and the pre-existing nature served as a motto for the work of the artist Fulviet. Accustomed to working with cortene steel, his works create delicate and moving figures. The sound of birds and the noise of the wind in the trees are the basis of inspiration for “his music” represented in this panel. The sheet metal itself was cut to contrast the rigid skyline of the cities.

REGG
PORTUGAL

Regg 1.1.1.

Nascido em Lisboa, estudou Design Gráfico e Artes Plásticas e Multimédia. Em 2010 usou a técnica de stencil como principal técnica de pequenas obras na cidade de Santarém e Lisboa, que rapidamente evoluíram na sua ambição estética e temática. Do stencil passou para as latas de spray, depois para as trinchas e finalmente para o extensor com tinta plástica. Casas, fábricas e armazéns abandonadas permitiram-lhe finalmente crescer para trabalhos em murais de grandes escalas que se tornaram as suas telas de eleição.

Born in Lisbon, he studied Graphic Design and Fine Arts and Multimedia. In 2010 he used stencil technique as the main technique for small works in the city of Santarém and Lisbon, which quickly evolved within his aesthetic and thematic ambition. From stencil he moved on to spray cans, then to brushes and finally to the extender with plastic paint. Abandoned houses, factories and warehouses allowed him to eventually grow into large-scale mural work that became his canvases of choice.



©JV



©JV



©JV

MÃOS EM ORAÇÃO 3.5MM

HANDS IN PRAYER 3.5MM

ESTRADA DA TORRE



©JV

O artista reinterpreta a gravura renascentista de Albrecht Dürer "Mãos em Oração", introduzindo uns headphones e um iPhone, numa alusão à nossa dependência pela tecnologia, 3.5mm é uma referência ao 'jack' dos headphones.

The artist reinterprets Albrecht Dürer's Renaissance print "Hands in Prayer", introducing headphones and an iPhone, alluding to our dependence on technology, 3.5mm is a reference to the headphone jack.



©JV



MOSAIK

PORTUGAL



Um dos mais reconhecidos writers nacionais, tenta elevar a arte de rua a novos patamares, através da procura e desenvolvimento constantes do desenho das suas letras.

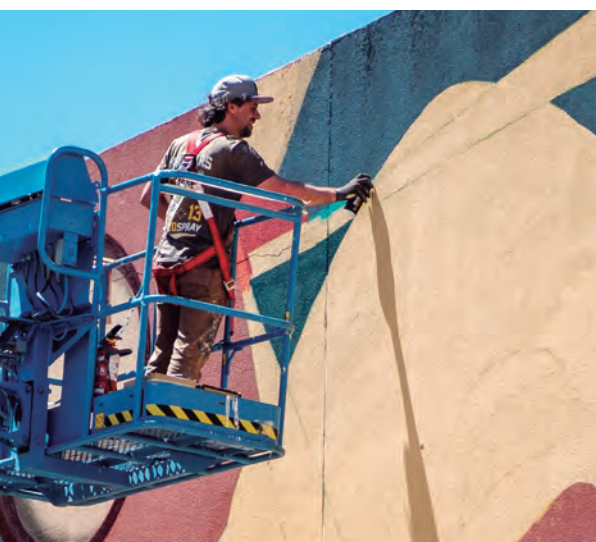
Tendo começado a pintar no início da década de 1990. O seu estilo e as suas competências garantiram-lhe o reconhecimento e o respeito tanto dentro como fora da comunidade do graffiti. Além das suas produções de graffiti puro, já levou a sua arte a inúmeros eventos e exposições tanto em Portugal como no estrangeiro.

One of the most recognized national writers, he tries to take street art to new heights, through the constant search and development of his letters design.

He started painting in the early 1990s. His style and skills brought him recognition and respect both within and outside the graffiti community. In addition to his pure graffiti productions, he has taken his art to numerous events and exhibitions both in Portugal and abroad.



©JV



©JV



©JV

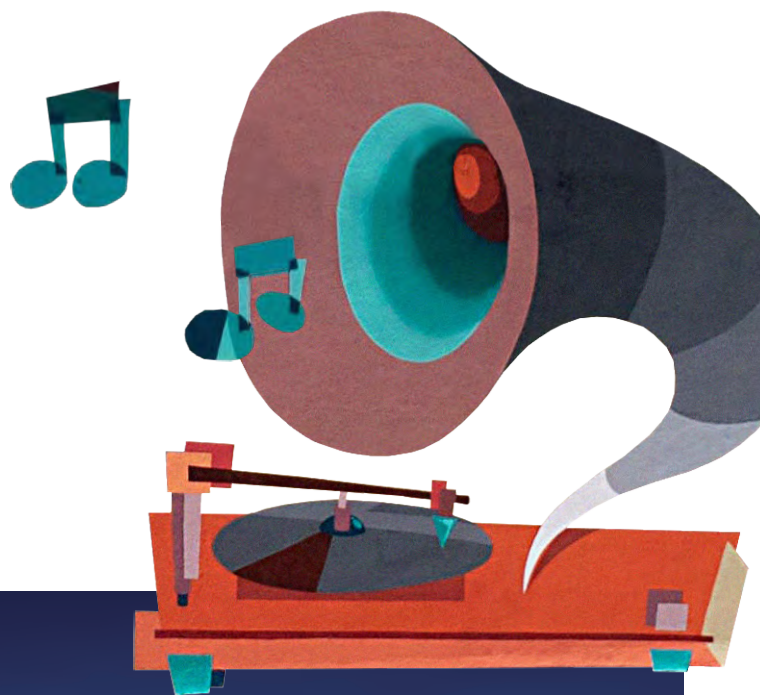
MÚSICA

MUSIC

ESTRADA DA TORRE

O writer Mosaik esconde a palavra música, recorrendo à caligrafia que lhe é característica, entre elementos próprios do universo musical, como um gramofone.

The writer Mosaik hides the word music, using his characteristic calligraphy, among typical elements of the musical universe, like a gramophone.



GLAM PORTUGAL



Catarina Monteiro aka Glam é uma artista urbana portuguesa cujo trabalho começou no início do ano 2000. A sua paixão pelas cores e formas tomou conta da sua vida. Começou por se dedicar ao graffiti e à pintura de murais, a transição do graffiti para trabalhos multidimensionais em papel e madeira foi inevitável, a partir desse momento já desenvolveu peças de design e personagens para várias entidades, diversas exposições e festivais internacionais.

Catarina Monteiro aka Glam is a Portuguese urban artist whose work began in the early 2000s. Her passion for colors and shapes took over her life. She started by dedicating herself to graffiti and mural painting, the transition from graffiti to multidimensional works on paper and wood was inevitable, from that moment on she developed design pieces and characters for several organizations, exhibitions and international festivals.



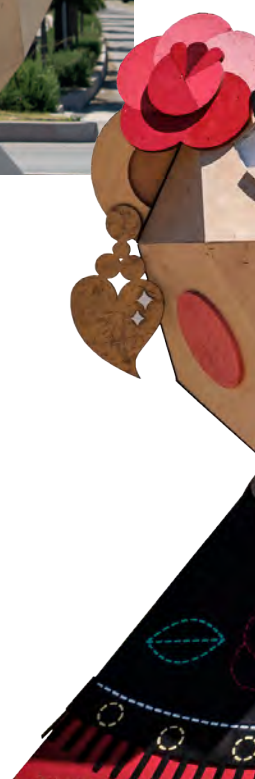
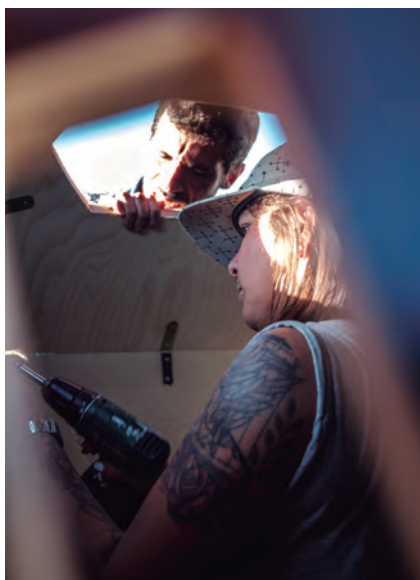
©JV



©JV



©JV



AS FADISTAS

AS FADISTAS

AV. DAVID MOURÃO-FERREIRA / ROTUNDA ESTRADA DA TORRE



©JV

A artista portuguesa GLAM realizou duas intervenções diferentes no acabamento (uma pintura em empena e uma escultura numa rotunda) para o festival, onde representa a imagem de uma fadista, estilo musical não facilmente associado ao graffiti e à arte urbana, mas que a artista muito aprecia. Obra de cores vibrantes, traço de desenhos geométricos, sempre presente na obra de GLAM, as fadistas ganham parede e pedestal para cantarem no Lumiar.

The Portuguese artist GLAM carried out two different interventions (a painting on a gable and a sculpture on a roundabout) for the festival, where she represents the image of a fado singer, a musical style not easily associated with graffiti and urban art, but which the artist appreciates. A work of vibrant colours, traces of geometric designs, always present in GLAM's work, the fadistas gain a wall and a pedestal to sing in Lumiar.



©JV

EL TVFER ONE

PORTUGAL

EL TVFER ONE

Apaixonado pela vida e pela natureza, é nela que procura inspiração para a sua arte e é dela que nasce o foco das suas criações. Tem um traço fino facilmente enquadrado no universo da ilustração, muitas vezes desenvolvido a preto e branco, anda sempre de caderno na mão a desenvolver ilustrações, onde verificamos uma predominância de elementos de natureza morta.

Passionate about life and nature, that's where he seeks inspiration for his art. It has a fine line easily framed in the universe of illustration, often developed in black and white, he always carries a notebook to develop his illustrations, where we find a predominance of still life elements.



©BC



©JV



©JV



CONSTRUÇÃO DE UMA MEMÓRIA

CONSTRUCTION OF A MEMORY

AV. DAVID MOURÃO-FERREIRA

A peça retrata uma homenagem à avó do artista e ao ambiente em que cresceu, rodeado de música. Durante a sua vida, uma das recordações que TVFER tem é estar em casa da sua avó, a ouvir fado na rádio, aqui representado pela guitarra. As flores, os jarros, são as preferidas da sua avó, complementando o imaginário representativo do ambiente em que cresceu.

The piece depicts a tribute to the artist's grandmother and to the environment in which he grew up, surrounded by music. During his life, one of the memories that TVFER has is to be at his grandmother's house, listening to fado on the radio, here represented by the guitar. The flowers and vases, are his grandmother's favourites, completing the imaginary representation of the environment in which he grew up.



©JV



©JV



©JV

COSTAH

PORTUGAL

Originário do Porto, o seu interesse pelo graffiti começou em meados dos anos 90, aliado à prática de skate, surf e inline, tendo começado a pintar murais regularmente em 1998.

Em 2003 começa a fazer colagens e stencils na cidade do Porto e, em 2007, começa a assinar como Costah. Este novo estilo, mais ilustrativo e versátil, permitiu transpor as suas criações para diferentes suportes, incluindo para a pele, na sua atividade como tatuador.

Originally from Porto, his interest in graffiti began in the mid-90's, combined with skateboarding, surfing and inline, he started painting murals regularly in 1998.

In 2003 he starts making collages and stencils in the city of Porto and, in 2007, he starts signing as Costah. This new, more illustrative and versatile style, allowed him to transpose his creations to different supports, including the skin, in his activities as a tattoo artist.



©BC



©JV



©JV

HÁ SEMPRE MÚSICA ENTRE NÓS

THERE'S ALWAYS MUSIC BETWEEN US

AV.CARLOS PAREDES

Mural com o tema de música e com a mensagem e título de tributo a Dina Veloso, tendo o artista, também tatuador, utilizado uma máquina adaptada com uma posca na ponta para executar os detalhes em pontilhismo, numa técnica e máquina inventada por si, mas demonstrativa da ligação arte urbana tatuagem muito ligadas na vida deste artista.

Mural with the theme of music and with the message and tribute to Dina Veloso. The artist, a tattoo artist by profession, uses a tattoo machine adapted with a posca on the tip to perform the details in pointillism.



©BC



©JV

HALL OF FAME

CURADORIA MIGUEL BRUM

STREET ART PARK DO LUMIAR

Intervenção artística coletiva dedicada ao graffiti caligráfico com curadoria do artista Miguel BRUM. Para esta intervenção realizada ao vivo durante o último dia do Festival, participaram 9 writers de Grafitti.

Collective artistic work dedicated to calligraphic graffiti curated by the artist Miguel BRUM. For this intervention performed live during the last day of the Festival, 9 Graffiti writers were involved in creating a hall of fame.



@JV



@JV



@JV



ARTISTAS

ARTISTS

| Fredaranha_ (PT)

| Quê? (PT)

| Fyre_Lx (PT)

| Roteweiller (PT)

| Guizo187 (PT)

| Spraylover86 (PT)

| Hium1 (PT)

| Tosco.xoscx (PT)

| Johnnysdouble.c (PT)



©JV



©JV

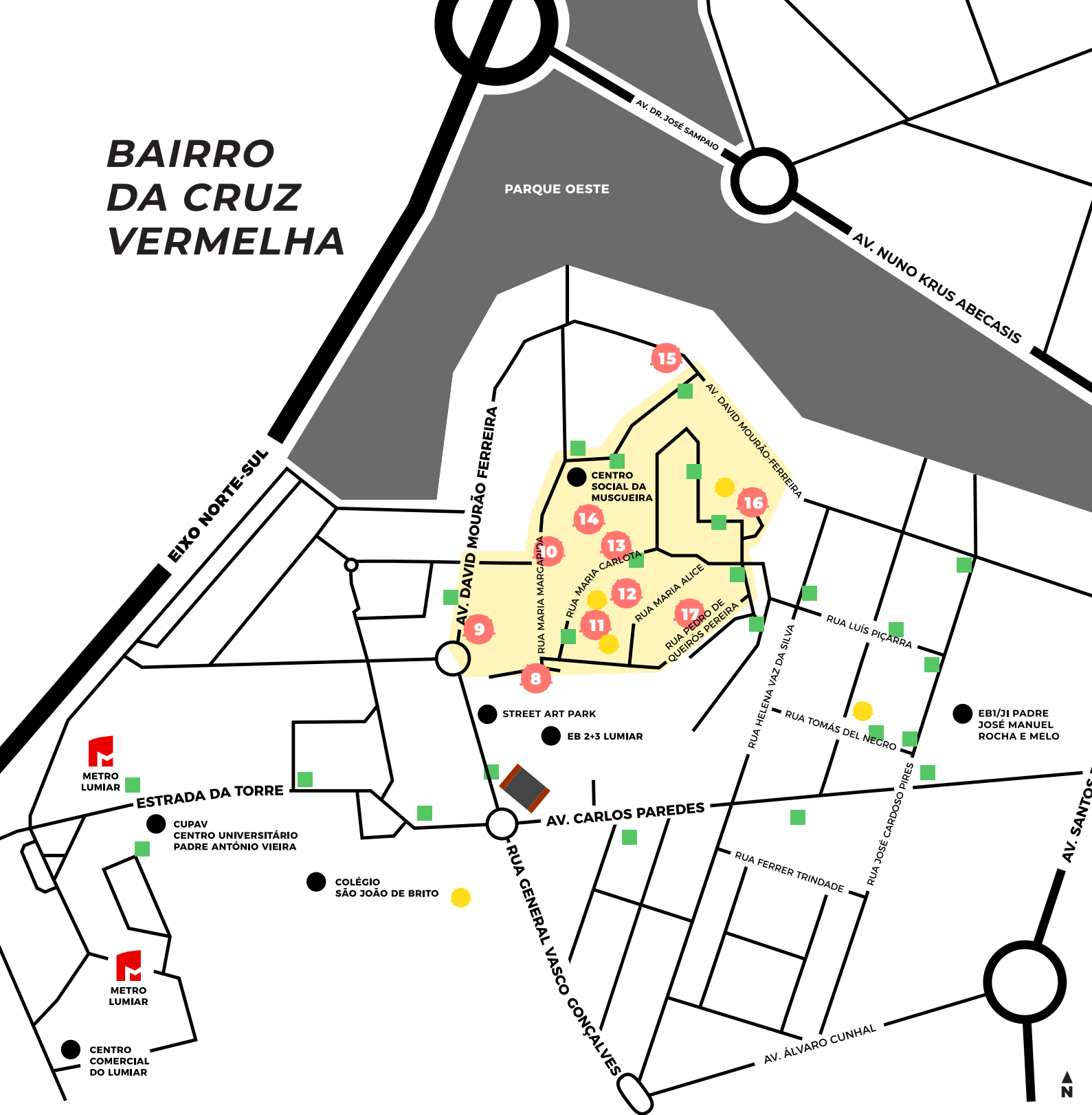


©JV



Bairro da Cruz Vermelha, 1970. João Hermes Cordeiro Goulart. Arquivo Municipal de Lisboa

BAIRRO DA CRUZ VERMELHA



CAIXAS DE ELECTRICIDADE|
ELECTRICITY BOXES
FLIX



INTERVENÇÕES|
INTERVENTIONS

- 8) CAROLINA CALDEIRA (FAÍSCA GERADOR)
- 9) MUZAI • 10) NSN997
- 11) AGÊNCIA CALIPO • 12) PANTÓNIO
- 13) COSTAH • 14) SAN SPIGA • 15) SAMINA
- 16) SAMARA & OZEARV • 17) THIRD



WORKSHOPS|



PALCO
STAGE

CAROLINA CALDEIRA FAÍSCA GERADOR

PORTUGAL

Carolina
Caldeira

No âmbito do programa Faísca do Gerador, programa de formação em arte urbana desenhado e desenvolvido pela Associação Gerador, a artista Carolina Caldeira traz para o Festival o projeto de intervenção participativa *Se te faz feliz, diz*.

Carolina Caldeira, 30 anos, portuguesa de nacionalidade e do mundo de coração. É formada em psicologia, fascinada pela força das palavras e pelo impacto das imagens. Como artista multidisciplinar, se não está a tirar fotografias com ar retro por máquinas descartáveis, está a escrever poesia em paragens de autocarro ou a produzir concertos em banheiras.

Within the scope of the Faísca Gerador program, a training program in urban art designed and developed by Associação Gerador, the artist Carolina Caldeira develops a project of participatory intervention *If it makes you happy, say it*.

Carolina Caldeira, 30 years old, Portuguese nationality and citizen of the world by heart, she has a degree in psychology. She is fascinated by the strength of words and the impact of images. As a multidisciplinary artist, if she is not taking photos with retro look disposable cameras, she is writing poetry at a bus stops or producing concerts in bathtubs.



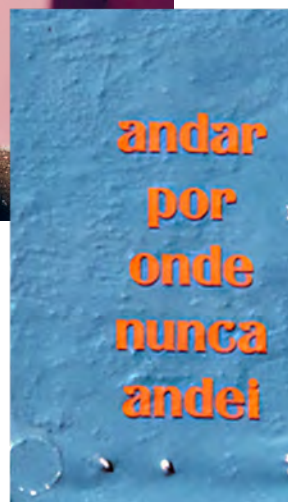
©CML|DMC|DPC Filipa Leite



Agência Calipo ©João José Bica 2019



©Carolina Caldeira



FELI-CIDADE

HAPPYNESS

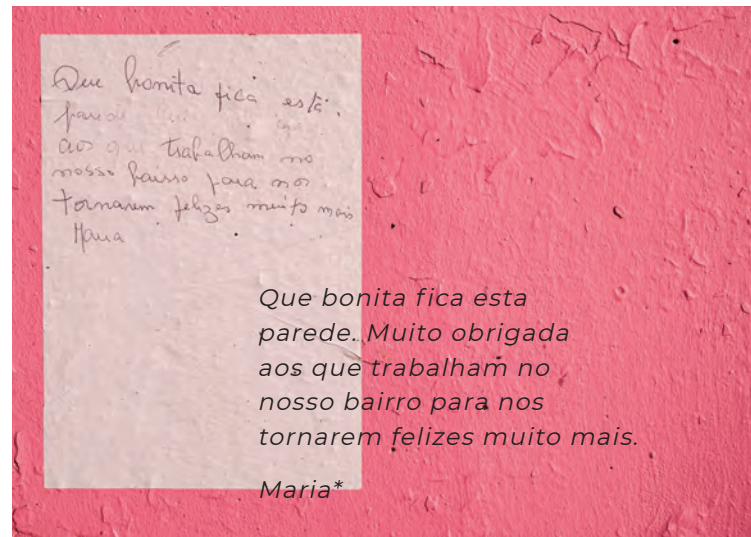
LARGO 6 MARIAS

Muro colaborativo que pretende partilhar as ideias de felicidade dos habitantes do bairro. Foi pintada uma parede rosa com a frase “Se te faz feliz diz” a vermelho, onde colocou uma caixa de correio, para que qualquer pessoa escrevesse uma frase que simbolizasse o que fazia cada um feliz. Foram distribuídos postais pelo bairro para as pessoas preencherem e colocarem na caixa. Com as frases recolhidas na pequena caixa de correio, a artista criou posters que dispôs na parede, que nos remetem para um universo de frases de felicidade no quotidiano pessoal, em que muitos de nós se revêm.

Collaborative wall that intends to share the ideas that the inhabitants of this neighbourhood have about happiness. A pink wall was painted with the phrase in red “If it makes you happy say it”, there was placed a mailbox, where everyone could write a sentence that would symbolize what made them happy. Postcards were distributed around the neighbourhood for people to fill in and put back in the mailbox. With the phrases collected in the mailbox, the artist created posters that were placed on the wall, that refer us to a universe of phrases of happiness in the personal daily life, in which many of us can project ourselves.

**How beautiful this wall looks. Thank you to all of those who work in our neighbourhood to makes us all happier.*

Maria



©JV



©JV



©JV

MUZAI

BRASIL

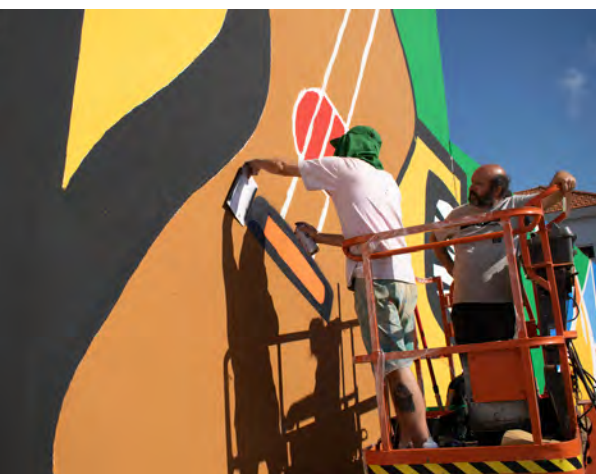
MUZAI

Iniciou a sua carreira como fotógrafo e desde 2011 dedica-se à arte urbana. A sua formação em Artes Plásticas permitiu uma absorção rápida do que gostaria de desenvolver no universo da arte urbana. A simplicidade do seu traço transmite também a simplicidade do gesto, das formas e do olhar; as cores puras, a dimensão exagerada e a composição realizada dentro de blocos e estruturas amplas, criam e transmitem cenas de forte expressão pictórica, onde o sonho e a fantasia atuam como poética para as suas obras.

He started his career as a photographer and since 2011 he has been dedicated to urban art. His training in Fine Arts allowed him to have a rapid engagement in what he would like to develop in the universe of urban art. The simplicity of his line also conveys the simplicity of gesture, forms and look; the pure colours, the exaggerated dimension and the composition formed by blocks and large structures, creates scenes of strong pictorial expression, where dream and fantasy act as poetics within his works.



©JV



©BC



©JV

A BALADA DO SEU CIRO E DONA ELVIRA

THE BALLAD OF CIRO AND DONA ELVIRA

AV. DAVID MOURÃO-FERREIRA

Aproveitando a estrutura arquitectónica das duas empenas, a obra de Muzai traz uma dupla de músicos, um homem e uma mulher, representando elementos da simbologia das dualidades, dia e noite, num contexto de poesia bucólica, dentro de uma atmosfera de simplicidade e integração com a natureza.

Taking advantage of the architectural structure of the two gables, Muzai's work features a duo of musicians, a man and a woman, representing elements of the symbology of dualities, day and night, in a context of bucolic poetry, within an atmosphere of simplicity and integration with the nature.



©JV



©JV

NSN997

ESPAÑA / ITALIA

NSN997

NEO-POLITANO
CREATIVO CREW



©JV



©JV

NSN997 (Nuovo Stile Napoletano), é um coletivo artístico formado em 1997, no norte de Nápoles. Em 2014, em Madrid, começaram a desenvolver os seus trabalhos baseados no conceito de Propaganda Positiva - Uma coleção de pequenos gestos que remetem para revolução silenciosa que está a decorrer na sociedade atual, sendo agrupados como um "manual de boas práticas e ideais" - uma reflexão pública sobre o valor do público.

NSN997 (Nuovo Stile Napoletano), is an artistic collective formed in 1997 in the north of Naples. In 2014, in Madrid, they started to develop their work based on the concept of Positive Propaganda - A collection of small gestures that relate to the silent revolution that is taking place in current society, being grouped as a "manual of good practices and ideals" - a public reflection on the value of the public.



©JV



PADRÃO POSITIVO

CONSTRUCTION OF A MEMORY

RUA MARIA MARGARIDA

Em conjunto com os jovens do Centro de Arte e Formação, o colectivo NSN997 realizou um workshop durante o qual as crianças criaram o seu próprio personagem, através de um modelo de avatares criado pelos NSN997. Esse personagem foi aplicado posteriormente na parede na qual fizeram a sua intervenção.

Padrões figurativos que representam uma sociedade positiva e coesa. As figuras brancas e negras (os opostos) juntam-se e criam ritmo, harmonia e valor.

Together with the young public of the Lumiar Art and Training Centre (CAF Lumiar), NSN997 collective held a workshop during which the children created their own character, through an avatar model created by NSN997. This character was later applied on the wall on which they made their intervention.

Figurative patterns that represent a society positive and cohesive. The white and black figures (the opposites) come together and create rhythm, harmony and value.



©JV

PANTÓNIO

PORTUGAL

Pantónio

Pantónio, artista português originário dos Açores, desenvolve um vocabulário visual muito pessoal e um forte estilo gráfico com amplitude notável.

Habitado por um bestiário fantástico a olhos quase humanos, o seu trabalho figurativo é orientado por linhas flexíveis com fluidez que dá o impulso de um vazamento desordenado, um traço, uma caçada louca, facilmente identificável através das suas cores dominantes - azul e preto.

Pantónio is a Portuguese artist from the Azores, he has developed a very personal visual vocabulary and a strong graphic style with remarkable breadth.

Inhabited by a fantastic bestiary that almost look terrestrial, his figurative work is animated by flexible lines with a fluidity, a trace, like a mad hunt, easily identifiable by his dominant colours - blue and black.



©JV



©BC



©JV

MÚSICA ENTRE CARACÓIS E BICHOS

MUSIC BETWEEN SNAILS AND CRAZES

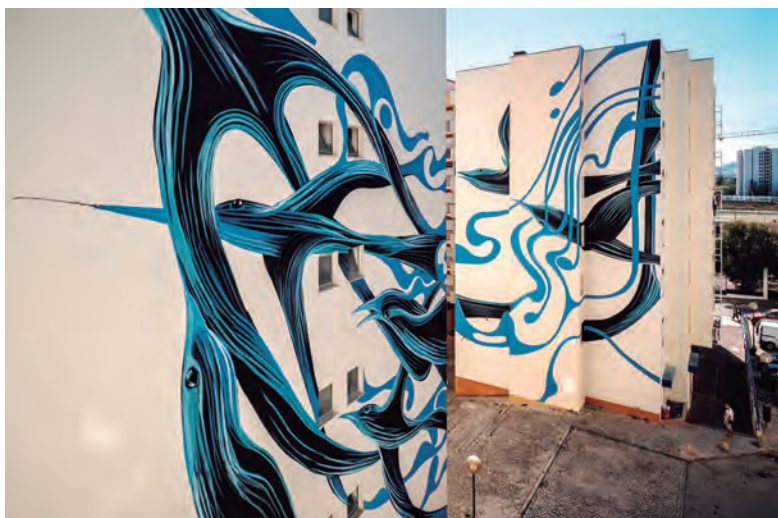
RUA MARIA CARLOTA

A obra consiste num exercício do etéreo nos espaços vazios entre os seres sólidos, tal como a música. A relação entre os espaços, música e os seres está nessas linhas que entram e passam a formá-los também.

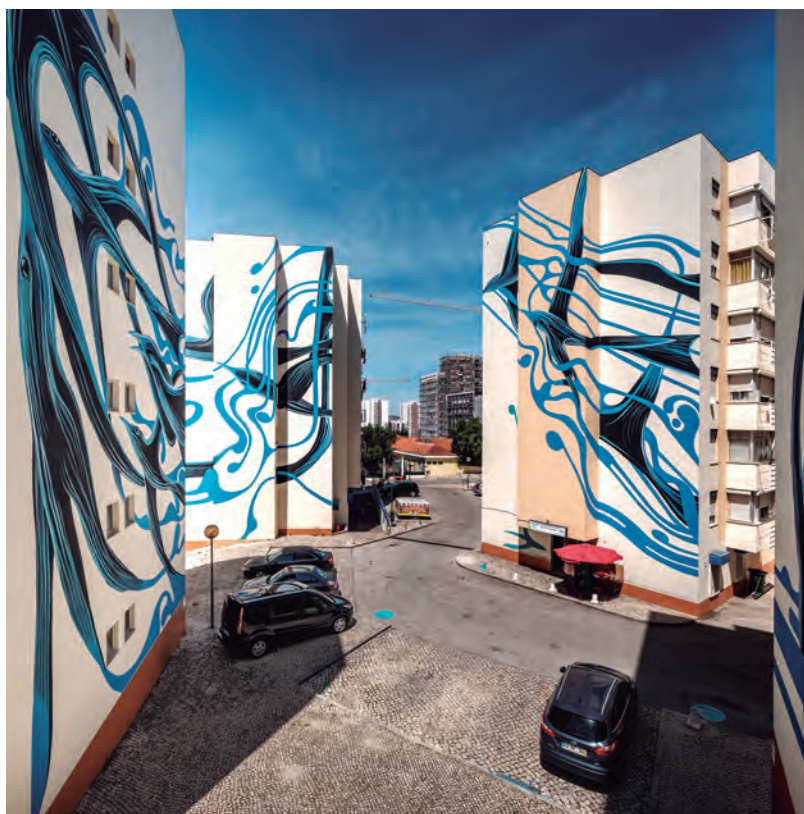
O som intrincado mas intimista, evocativo dos universos oníricos de Surma interliga-se com as formas esvoaçantes e livres do artista.

The work consists in an exercise of the ethereal in between void spaces and solid beings, such as music. The connection between spaces, music and beings is in the lines that become part of the whole.

Surma's intricate yet intimate sound, evocative of dream universes, intertwines with the artist's free and flowing forms.



©JV



©JV



©JV

COSTA PORTUGAL

Um dos maiores representantes da arte urbana do Porto, sobretudo pelas técnicas de colagens e stencils, embora tenha c EB1/JI Padre José Manuel Rocha e Melostreet art parkAv. dr. José SampaioAv. Nuno Kraus abecasis riado uma primeira técnica de intervenção com fio de lã, com um estilo ilustrativo e quase pueril, com personagens muito reconhecíveis e estilizadas.

One of the greatest representatives of urban art in Porto, especially within his collage techniques and stencils, although at first he created a technique with wool yarn, as passed to work with ink and spray, he has an illustrative and almost childish style, with very recognizable and stylized characters.



©BC



©BC



©JV

BOXE E STENCIL

BOX AND STENCIL

RUA MARIA CARLOTA / VÁRIOS LOCAIS



©JV

Mural pedido pelos moradores e desportistas que treinam no Grupo Recreativo e Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha, para retratar uma das práticas mais antigas presentes no clube, o boxe, o artista retrata no seu estilo inconfundível de Costah um boxeur.

Os stencil espalhados pelo bairro, pelas ruas e por Lisboa, onde figuram o casal muito reconhecido do artista Costah, onde sorrimos ao vermos a candura do amor que estas personagens simbolizam de mãos dadas.

Mural requested by residents and athletes who train in the Recreational and Sports Group of Bairro da Cruz Vermelha, to portray one of the oldest disciplines existing in the club, boxing. The artist portrays a boxer in action, with Costah's unmistakable style.

The stencils scattered around the neighbourhood, the streets of Lisbon, featuring the artist's much-recognized couple it makes us smile when we see the candour of love that these characters symbolize holding hands.



©JV

SAN SPIGA

ARGENTINA

SAINT SPIGA

San Spiga (n. 1981) é designer gráfico e artista. Faz intervenções urbanas, ilustra, ensina e projeta programas de identidade corporativa. As suas obras inspiram-se na comunicação de “branding”, colagem e tipografia experimental.

San Spiga (b. 1981) is a graphic designer and artist. He creates urban art interventions, illustrates, teaches and designs corporate identity programs. His works is inspired by the communication of “branding”, collage and experimental typography.



©JV



©JV



©JV



©JV

LUTA E DANÇA

FIGHT AND DANCE

RUA MARIA CARLOTA / VÁRIOS LOCAIS



©JV

O trabalho do artista argentino gira em torno da iconografia dos posters de Cumbia, música tradicional da América do Sul, impressos ainda de forma tradicional.

O local onde intervém, o Grupo Recreativo de Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha, tem um salão de baile e, no mesmo espaço, funciona também uma escola de Boxe, daí o título que une as duas valências daquele espaço.

The work of the Argentine artist revolves around iconography from the posters of Cumbia, traditional music from South America, still printed in a traditional way.

The place where he did his work, Grupo Recreativo e Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha, has a ballroom to dance and, in the same space, a Boxing school of, hence the title of this piece.



©JV



©San Spiga. 2019

SAMINA

PORTUGAL

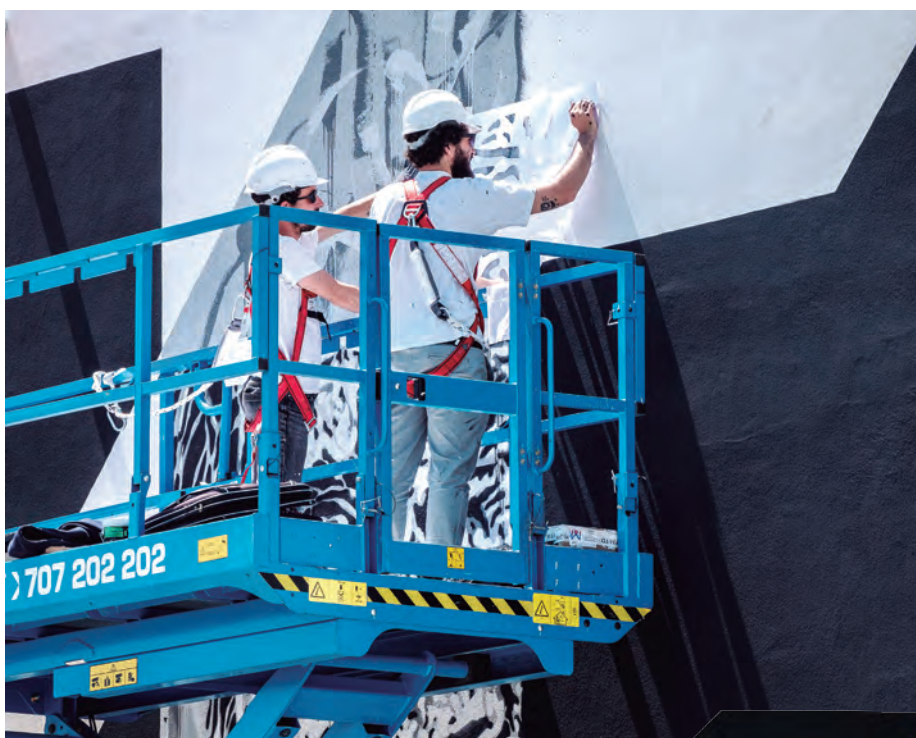


Arquitecto e artista, Samina, esteve em contato com o mundo das artes desde a juventude, principalmente desenho e pintura. Começou aos 14 anos a espalhar adesivos pelas ruas e, discretamente, deu início à sua carreira no mundo da arte urbana passando, posteriormente, em 2010, para as obras em stencil, pelas quais é reconhecido.

Architect and artist, Samina, has been in contact with the arts world since his youth, mainly drawing and painting. He began to spread stickers on the streets at age of 14 and discreetly started his career in the world of urban art transitioning, later, in 2010, to stencil works, for which he is now recognized.



©JV



©JV



©JV

VERDES ANOS

GREEN YEARS

AV. DAVID MOURÃO FERREIRA

A obra representa o compositor e guitarrista Carlos Paredes, numa homenagem à sua obra “Verdes Anos”, editada em 1967 no álbum “Guitarra Portuguesa”.

Este tema foi reinterpretado recentemente pela dupla de Dj's Beatbombers, para o anúncio do Festival da Canção de 2018, bem como pelo Dj Stereossauro. Desta forma, o artista Samina contribui com mais uma homenagem a um dos maiores nomes da música portuguesa - Carlos Paredes.

The work represents the composer and guitarist Carlos Paredes (name of the street where Samina painting his work), in homage to his work/music “Verdes Anos” (Green Years), released in 1967 with the album “Guitarra Portuguesa” (Portuguese Guitar).

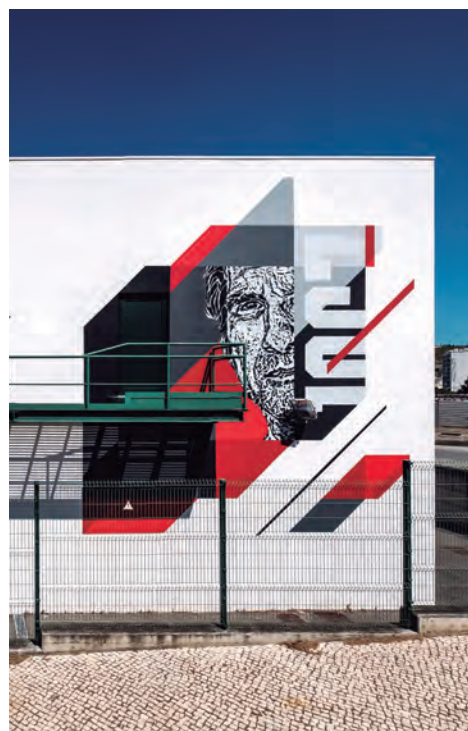
This theme was recently reinterpreted by the DJ's duo Beatbombers, for Festival da Canção 2018's advertisement, as well as by Dj Stereosauros. In this way, the artist Samina also contributes to the tribute of one of the biggest names in Portuguese music - Carlos Paredes.



©JV



©JV



©JV

COLECTIVO COLORBLIND

TAMARA ALVES & OZEARV
PORTUGAL



Dupla de artistas portugueses consagrados composta por Ozearv e Tamara Alves, com traços muito distintos, mas que se vão cruzando desde sempre, pintando juntos na cidade de Lisboa e no mundo.

Ozearv

Ozearv é um artista português de características multifacetadas, que usa no seu trabalho pintura em aerossol, stencil, ilustração e fotografia. Desde 1998 tem participado em várias exposições e em projetos políticos e humanitários.

Tamara Alves

Tamara Alves é uma artista portuguesa cuja produção abrange uma diversidade de áreas que vão desde a pintura à ilustração, da tatuagem à arte urbana. No seu trabalho é representado o panorama erótico do corpo contemporâneo, sem órgãos, uma paixão bruta, um devir animal.

Duo of renowned Portuguese artists composed by Ozearv and Tamara Alves, with very different styles, but that have always intersected in their work, painting together in Lisbon and all around the world.

Ozearv

Ozearv is a Portuguese artist with multifaceted characteristics, who uses aerosol painting, stencilling, illustration and photography. Since 1998 he has participated in several exhibitions and in political and humanitarian projects.

Tamara Alves

Tamara Alves is a Portuguese artist whose production covers a diversity of areas ranging from painting to illustration, from urban art tattoo. In her work, the erotic panorama of the contemporary body is represented, without organs, a raw passion, an animal becoming.



©BC



©JV



©JV

HONG KONG PING PONG

HONK KONG PING PONG

RUA MARIA JOSÉ DA GUIA

A obra colectiva representa a música através da sua expressão corporal – a dança. O título reflecte o nome da dupla de Dj's em que se inspiraram para a execução da peça, onde podemos ver em cada ponto os traços característicos e distintivos de cada autor, com o traço fino de desenho de Tamara Alves e as figuras rendilhadas a traço grosso de Ozearv.

The collective work represents music through its body expression – the dance. The title reflects the name of the Dj's duo in which they were inspired to perform in this piece, where we can see at each point the characteristic and distinctive traits of each author, with Tamara Alves's fine line drawing and Ozearv's thick-lined figures.



©JV



©JV



©JV

THIRD

PORTUGAL

Third revela uma paixão pelo design e pela arte ilustrativa desde a infância. O seu estilo vai ao realismo das estruturas tridimensionais, e mais recentemente ao design e à ilustração, trabalha em diversos suportes, desde murais interiores e exteriores, pinturas, roupas, cartazes e flyers.

Third reveals a passion for design and illustrative art since the childhood. His style goes from realism of three-dimensional structures and, more recently, to design and illustration, works on different media, from interior to exterior murals, paintings, clothes, posters and flyers.



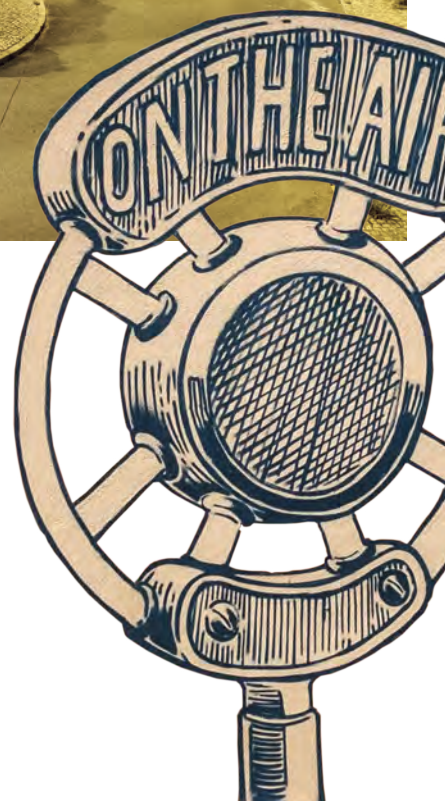
©JV

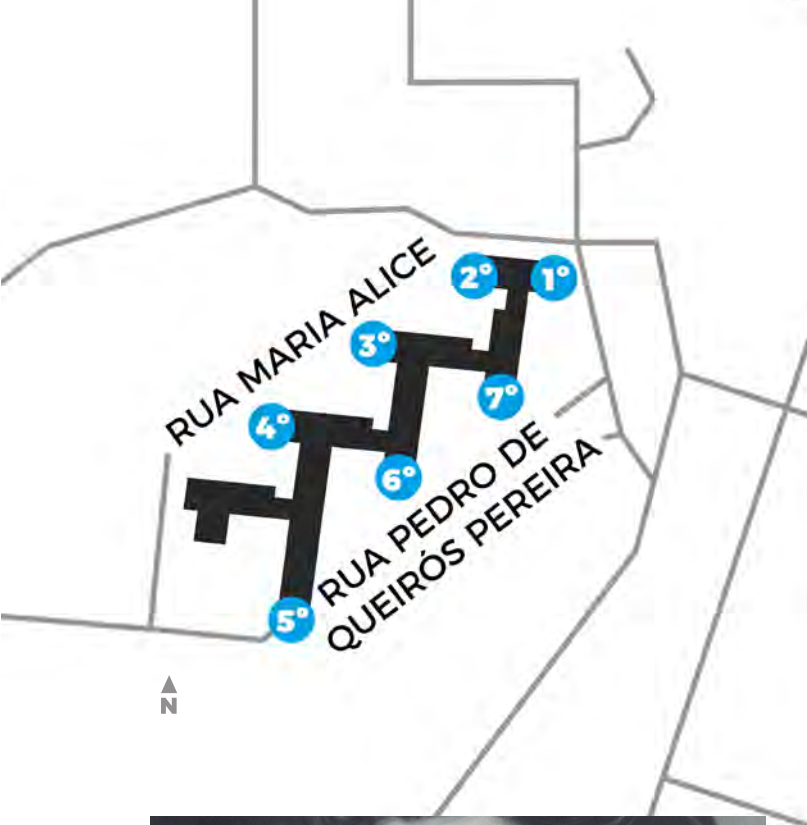


©JV



©JV





Maria Alice. ©Colecção Museu do Fado

MARIA ALICE

MARIA ALICE

RUA MARIA ALICE/ RUA PEDRO DE QUEIRÓS PEREIRA

A obra deste artista desenrola-se ao longo de 7 empenas e conta a história da Fadista Maria Alice, que dá o nome à rua.

Maria Alice nasceu Glória Mendes a 1 de setembro de 1904, na Figueira da Foz. Aos 14 anos, sai de casa e muda-se para Lisboa com o homem que viria a ser o pai dos seus filhos, o advogado Bernardino Morais.

Pela mão de Adelina Fernandes, Glória estreia-se como fadista no "Ferro de Engomar" em 1928, tendo obtido grande sucesso como fadista, adopta então o nome Maria Alice.

The work of this artist unfolds along 7 gables and tells the story of Fado singer Maria Alice, who gives her name to this street.

Maria Alice was born Glória Mendes on September 1, 1904, in Figueira da Foz. At 14, she leaves home and moves to Lisbon with the man who would become the father of her children, the lawyer Bernardino Morais.

By the hand of Adelina Fernandes, Glória debuts as a fado singer at "Ferro de Engomar" in 1928, having achieved great success as a fado singer, she then adopts the name Maria Alice.



Foi considerada a “1ª Menina da Rádio” em Portugal, pois todos os seus discos eram presenças assíduas nas rádios portuguesas.

Destaca-se como uma das primeiras artistas portuguesas a gravar discos em série para a produtora Valentim de Carvalho, sendo um dos seus maiores sucessos o fado “Perseguição” que retrata a renúncia de uma mulher casada aos avanços impositivos de outro homem, aqui retratado como o “lobo”.

Esta viagem termina com “Fado Menor”, sendo também um dos seus maiores sucessos e que bem espelha a realidade da época e a força das suas músicas.

She was considered the “1st Girl on the Radio” in Portugal, because all her records were a regular presence in the Portuguese radios.

She stands out as one of the first Portuguese artists to record discs in series for the production company Valentim de Carvalho, being one of her biggest hits the fado “Perseguição” that portrays the resignation of a married woman to the imposing advances of another man, here portrayed as the “wolf”.

This trip ends with “Fado Menor”, being also one of her biggest hits and that well reflects her time and the power of her songs.



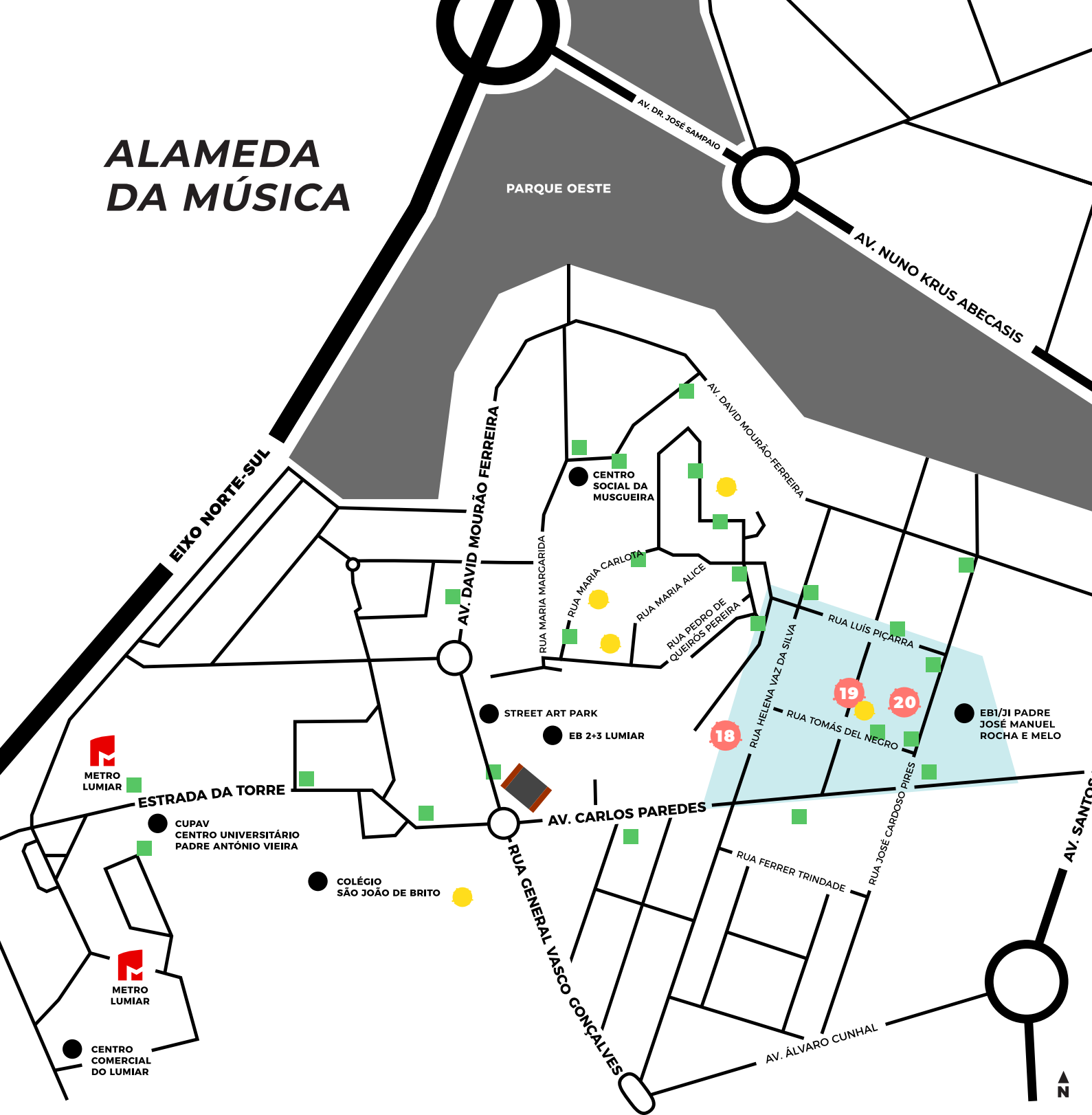
@JV





Musgueira Sul, 1969. Vasco Gouveia de Figueiredo. AML

ALAMEDA DA MÚSICA



CAIXAS DE ELECTRICIDADE|
ELECTRICITY BOXES
FLIX

INTERVENÇÕES|
INTERVENTIONS
• 18) RAF
• 19) MynameisnotSEM
• 20) PEETA

WORKSHOPS|

PALCO
STAGE



Rui Alexandre Ferreira, também conhecido por RAF, nasceu em Lisboa e estudou na Escola Artística António Arroio. Aos 18 anos surge o convite para reproduzir o mural publicitário da “casa do terror”, na Feira Popular de Lisboa, a que se seguiu o seu primeiro grande projeto: pinturas do Parque de Diversões Bracalândia, em Braga.

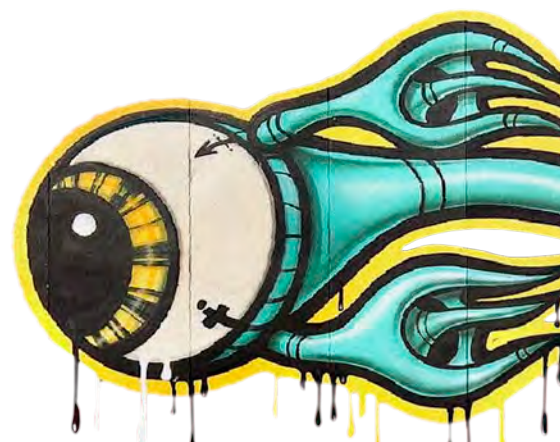


Em 2011 fundou o MU WORKSPACE - CREATIVE COWORK, um espaço comum e informal, que acolhe freelancers criativos, empreendedores, artistas, autores. Em 2018, recebeu a Medalha de Mérito Artístico pelo Presidente da junta de freguesia do Lumiar, nas comemorações dos 752 anos do Lumiar. Em 2019, cria a maior obra de arte urbana da europa, realizada por apenas por um artista, o talude com uma área de 2840 m2 situada na alta de Lisboa.



Rui Alexandre Ferreira, also known as RAF, was born in Lisbon and studied at the António Arroio Art School. At the age of 18, he was invited to reproduce the advertising mural of the “House of Terror”, at the Feira Popular de Lisboa, which was followed by an invitation to his first major project: paintings for the Bracalândia Amusement Park, in Braga.

In 2011 he founded MU WORKSPACE-CREATIVE COWORK, a common and informal space that welcomes creative freelancers, artists, authors. In 2018, he received the Medal of Artistic Merit by the President of the parish council of Lumiar, in the celebrations of the 752nd anniversary of Lumiar. In 2019, he created the largest work of urban art in Europe, carried out by one artist only, the slope with an area of 2840 m2 located in Alta de Lisboa.



TALUDE

SLOPE

RUA HELENA VAZ DA SILVA

©Bruno Barata

Obra promovida pela SGAL, já planeada há alguns anos e que tomou forma durante o Festival. A intenção do artista é atenuar a barreira física representada pelo talude através de jogos de cor, ilusões de óptica e efeitos tridimensionais, convertendo-os num elemento de união entre as duas partes do bairro. Será uma das maiores obras já desenvolvidas na cidade de Lisboa, com 2600 metros quadrados de superfície pintada. Procurou inspiração noutros artistas (como Gaudí e Zaha Adid) e o resultado é um mural gigante, inspirado no círculo cromático, que joga com as formas e os contrastes das cores quentes e frias para criar um efeito visual alegre e vibrante, nas paredes do talude de contenção.

A project planned some years ago and sponsored by SGAL that was painted in the Festival. The artist's intention is to reduce the physical barrier represented by the slope through combinations of colour, optical illusions and three-dimensional effects, converting them into an element of union between the two parts of the neighbourhood. It will be one of the largest works ever developed in the city of Lisbon, with a painted area of 2840 square meters.

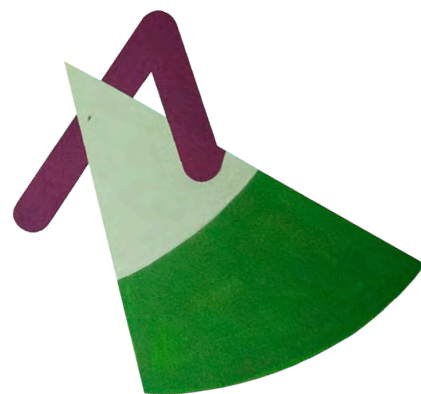
He looked for inspiration in other artists (such as Gaudí and Zaha Aid) and the result is a giant mural, inspired by the chromatic circle, which a mixture of shapes and contrasts, with warm and cold colors to create a joyful and vibrant visual effect on the walls of the slope.



MynameisnotSEM

PORTUGAL

NAME
ISNOT
SEM



Residente no concelho de Matosinhos, começou desde cedo a demonstrar apetências para a arte urbana. Em 2004 pinta os seus primeiros graffiti, uma vertente artística que continua a dominar a sua obra, ainda que em moldes diferentes.

É, desde 2013, Street Artist Freelancer, atuando sob o alter-ego mynameisnotSEM. Enquanto curador e produtor de eventos de Arte Urbana, Filipe Granja, destaca-se pela dinamização dos projetos DESENLATA e FLASH. É ainda produtor artístico do BECUH Porto, desde 2016.

Living in Matosinhos, he started from an early age to demonstrate an appetite for urban art. In 2004 he paints his first graffiti, an artistic aspect that continues to dominate his work, although in different ways.

He is, since 2013, Street Artist Freelancer, acting under the alter-ego mynameisnotSEM. As a curator and event producer for Urban Art, Filipe Granja, stands out with the dynamization of projects DRAINAGE and FLASH. He is also artistic producer for BECUH in Porto, since 2016.



©BC



©JV



©BC



AZULEJO MUSICAL

MUSICAL TILE

ALAMEDA DA MÚSICA



©BC

Representação visual de diferentes ritmos musicais, sob a forma de painel que formalmente remete à azulejaria tradicional portuguesa.

Cada face do edifício representa uma energia e estilo musical. A paleta cromática, embora vibrante, procura um equilíbrio com o meio envolvente.

Visual representation of different musical rhythms, in the form of a panel that formally refers to traditional Portuguese tiles.

Each face of the building represents an energy and musical style. The chromatic palette, although vibrant, aims to create a balance with the surroundings.



©BC



©JV

PEETA

ITÁLIA

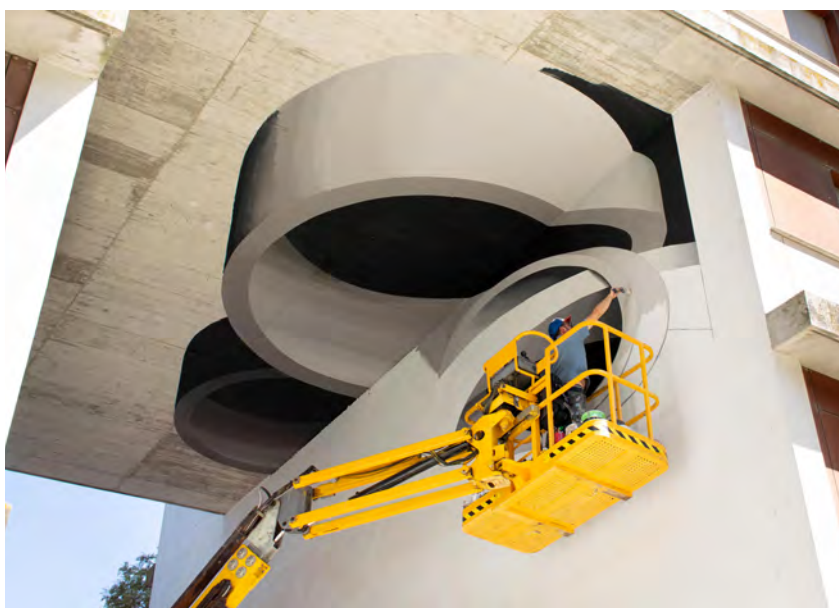
PEETA_EAD



©JV

Peeta, também conhecido como Manuel Di Rita, é writer desde 1993 e vive atualmente em Veneza. Membro das Crews EAD (Padova, Itália), FX e RWK (New York City), participou ao longo dos anos em jams, festivais e exposições de arte por todo o mundo. A sua obra explora o potencial escultórico e anamórfico da caligrafia, tanto na pintura quanto na escultura.

Peeta, aka Manuel Di Rita, has been a writer since 1993 and currently lives in Venice. Member of EAD Crews (Padova, Italy), FX and RWK (New York City), participated throughout years at jams, festivals and art exhibitions across the world. His work explores the sculptural and anamorphic potential of calligraphy, both in painting and in sculpture.



©BC



©JV



©BC

RINGS STAIRWAY

STAIRWAY RINGS

RUA JOSÉ CARDOSO PIRES

A obra é uma peça anamórfica e tridimensional criada para ser visualizada de dois pontos opostos que se unem no tecto.

Os ritmos do rapper NBC complementam os jogos arquitectónicos de ilusão de óptica do artista.

The work is an anamorphic and three-dimensional piece created to be viewed from two opposite points that join together in the ceiling.

NBC rapper rhythms complement architectural games of the artist's optical illusion.

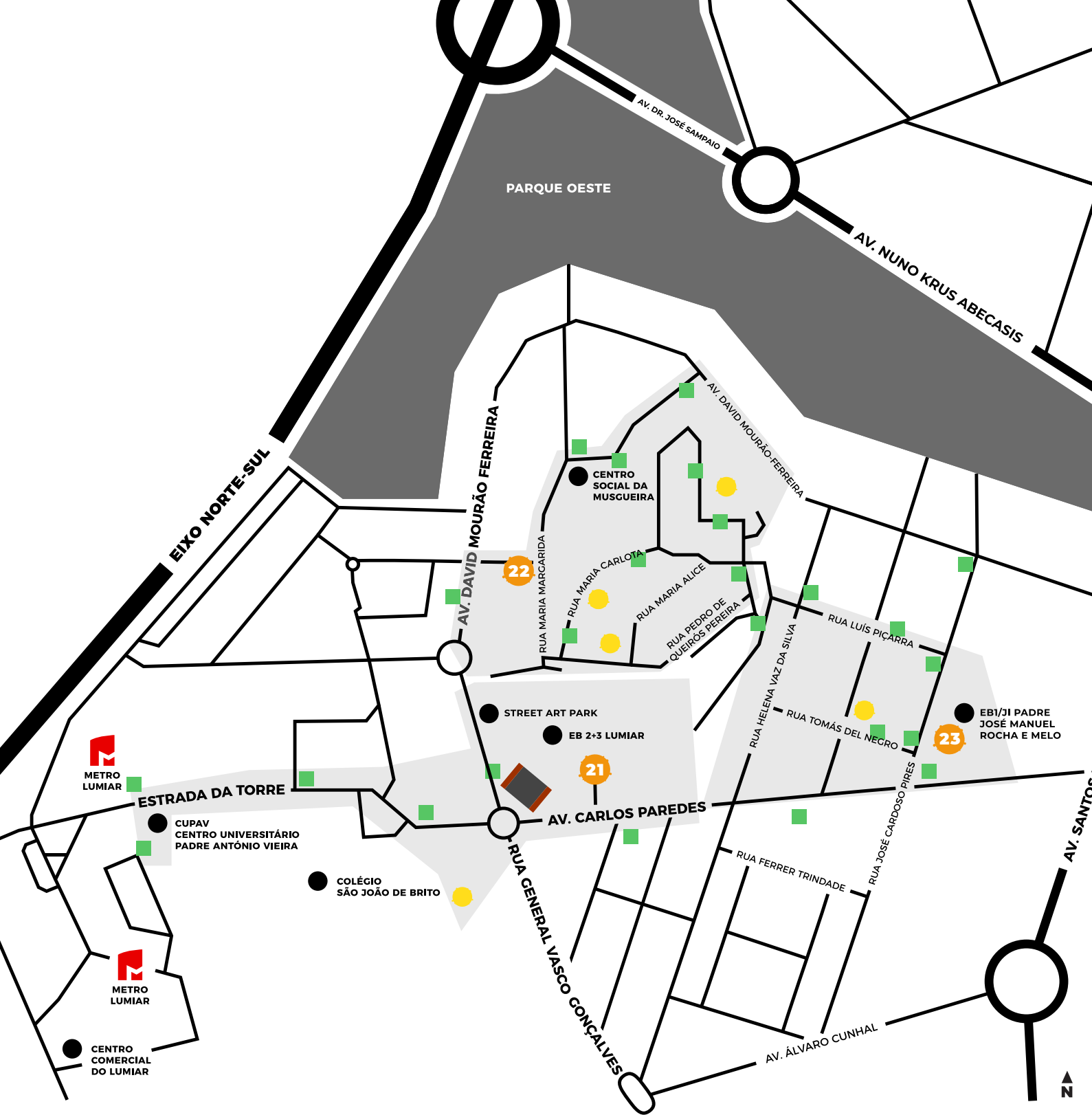


©JV



©JV





■ **CAIXAS DE ELECTRICIDADE|**
ELECTRICITY BOXES
FLIX

● **INCURSÕES PELA ARTE|**
INCURSIONS
• 21, 22 E 23) UTOPIA

● **WORKSHOPS|**

■ **PALCO**
STAGE

INCUSÕES PELA ARTE

INTRODUCTION

Integrado no Festival também se desenvolveu o Projeto Educativo “Incursões pela Arte”, uma iniciativa da Galeria de Arte Urbana e do Departamento de Educação da CML, no qual participaram alunos do primeiro ciclo das escolas EB Padre José Manuel Rocha e Melo e EB Dr. Nuno Cordeiro, e do segundo ciclo da escola EB 2+3 do Lumiar.

O Projeto “Incursões pela Arte” compreende a educação pela arte na vertente expressão plástica, como meio de reflexão do universo de imagens que nos rodeia, desenvolvendo as capacidades individuais de compreensão e interação com a cultura visual envolvente.

Pretende-se com este projeto envolver os professores, crianças, famílias e entidades locais, reforçando a importância de explorar a criatividade, individualmente ou em conjunto, e de a expressar num possível trabalho coletivo.

O processo iniciou-se com uma visita guiada com os alunos a um conjunto de obras de Arte Urbana pré-existent na cidade, como exemplos de boas práticas e do que é este fenómeno artístico. Após a visita, os alunos realizaram um trabalho em sala de aula, acompanhados pelo artista Utopia, no qual desenvolvem o projeto que pretendem pintar numa parede da sua escola, previamente definida com a direção do estabelecimento de ensino.

O culminar da experiência foi a execução de três murais (um por escola) por parte de alunos e professores, sob a orientação do artista, tendo em conta o Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas. Cada escola, escolheu um artista/obra artística para retratar, criando um universo artística a partir do autor escolhido e cruzando, com o universo artístico de Utopia.

Educational “Incursions through Art”, an initiative of GAU and the Department of Education of the Lisbon City Council, involving students from Lumiar’s EB Padre José Manuel Rocha e Melo, EB Dr.Nuno Cordeiro and EB 2+3 schools.

The Project “Incursions through Art” comprises education by art in the field of plastic expression, as a way of reflecting on the universe of images that surrounds us, developing individual abilities to understand and interact with the surrounding visual culture.

This project is intended to involve teachers, children, families and local organisations, reinforcing the importance of exploring creativity, individually or together, and to express it in a collective work.

The process begins with a guided tour with the students to collection of urban art murals pre-existing in the city, as examples of good practices to allow the explanation about this artistic phenomenon. After the visit, they work in the classroom, mentored by the artist Utopia, in which they develop the project they intend to paint on a wall in their own school, all this process is previously cleared with the direction of the education establishment.

The conclusion of the experience was the creation of three murals (one per school) by students and teachers, under the artist’s guidance, taking into account the Group of Schools Educational Project. Each school, chose an artist/artistic work to portray, creating an artistic universe from the chosen author and crossing it with the artistic universe of Utopia.

UTOPIA

BRASIL

- utopia -
2019

Utopia (Oliveiros Júnior) é um artista brasileiro originário de São Paulo e desde 1997 que se dedica ao graffiti e street art, recorrendo a um variado leque de materiais, cores e formas.

Utopia (Oliveiros Júnior) is a Brazilian artist from São Paulo, and he has been creating graffiti and street art, since 1997, using a wide range of materials, colours and shapes.



©JV

ESCOLA EB 2+3 DO LUMIAR

A peça foi inspirada na obra “A menina e o mar” de Sophia de Mello Breyner.

The piece was inspired by the work “The girl and the sea” by Sophia de Mello Breyner.

ESCOLA DR. NUNO CORDEIRO

A peça foi inspirada na obra de Leonardo da Vinci-Mona Lisa.

The piece was inspired by the work of Leonardo da Vinci - Mona Lisa.



©JV

ESCOLA PADRE MANUEL JOSÉ ROCHA E MELO

A peça foi inspirada num quadro de Miró, escultor, pintor, gravurista e ceramista surrealista espanhol.

The piece was inspired by a painting of Miró, sculptor, painter, printmaker and Spanish surrealist ceramist.



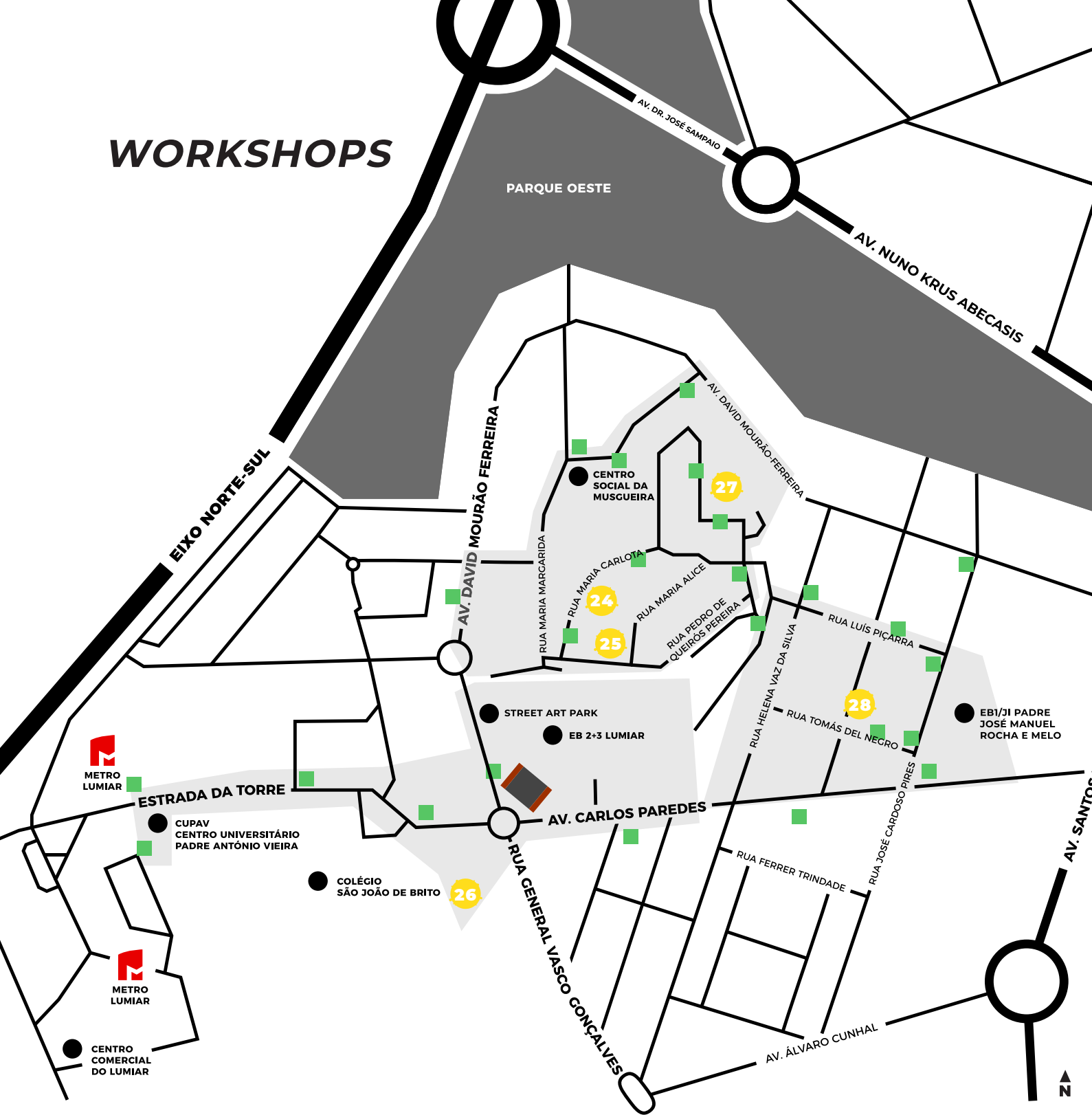
©JV



©JV



WORKSHOPS



CAIXAS DE ELECTRICIDADE|
ELECTRICITY BOXES
FLIX

WORKSHOPS|
WORKSHOPS

- 24) AGÊNCIA CALIPO
- 25 e 26) MIGUEL BRUM
- 27) TAMARA ALVES E OZEARV
- 28) MynameisnotSEM

PALCO
STAGE

AGÊNCIA CALIPO

PORTUGAL

WORKSHOP DE CIANOTIPIA

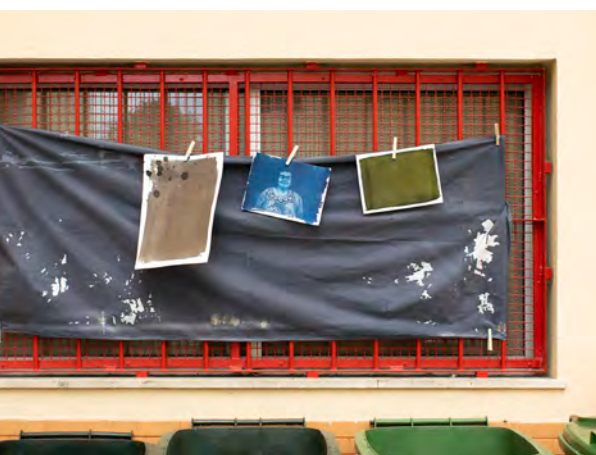
Recorrendo à técnica da cianotipia (utilização de óxido de ferro e luz solar para revelação de fotos), a Agência Calipo desenvolveu ao longo do mês de maio diversos workshops com a população local, nos quais recolheram os retratos dos habitantes e procederam à revelação dos mesmos no local, em camisolas e em lençóis, que posteriormente deram aos participantes.

CYANOTYPE WORKSHOP

Using the cyanotype technique (using iron oxide and sunlight for photo development), the Calipo Agency developed throughout the month of May, several workshops with the population in Cruz Vermelha's neighbourhood, in which they collected the portraits of the inhabitants and proceeded to doing the cyanotype revelation on the spot, on shirts and sheets, which they later gave to the participants.



©BC



©BC



©JV



©BC



©BC



©JV

MIGUEL BRUM

PORTUGAL

MIGUEL BRUM

Nascido em 1983, realizou os primeiros graffitis em 1998, apesar de já assinar o nome nas ruas anteriormente. Em 2011 integra a UAT – União Artística do Trancão, em conjunto com os artistas Adrião Resende, André Santos, Fábio Santos, Flávio Carvalho, Nuno Barbedo, Paulo Ferreira e Sérgio Hortalão.

Born in 1983, he created his first graffiti in 1998, despite already signing his name on the streets of the city. In 2011 he joined the UAT – União Artística do Trancão, together with the artists Adrião Resende, André Santos, Fábio Santos, Flávio Carvalho, Nuno Barbedo, Paulo Ferreira and Sérgio Hortalão.



©JV



©JV



©JV



©JV



©JV

WORKSHOP COM CRIANÇAS DO CAI DO ALTO DO LUMIAR

Baseado no “Pequeno Livro do Ambiente” de Christine Coirault, o criador Miguel Brum desenhou um workshop para as crianças e jovens do Centro de Acolhimento Infantil e Santa Casa da Misericórdia.

O Livro explica aos mais novos conceitos de ecologia e de boa utilização dos recursos do planeta, recorrendo a animais que interpelam o leitor.

WORKSHOP WITH CHILDREN FROM CAI FROM ALTO DO LUMIAR

Based on Christine Coirault's “Little Book of the Environment”, creator Miguel Brum designed a workshop for children at the Infante Shelter Center and Santa Casa da Misericórdia.

The Book explains to the youngster's ecology concepts, good use of the planet's resources, he created this imaging using animals in the book.



©JV

WORKSHOP DE LETTERING PARA EXPERIMENTAÇÃO DE TÉCNICA DE GRAFFITI

Quem visitava e fazia o percurso promovido pela GAU para o Festival MURO, no final da vista experimentava, com a supervisão do artista, a técnica de pintura em aerossol, num mural que acabou por ser um abecedário.

LETTERING WORKSHOP FOR GRAFFITI TECHNIQUE EXPERIMENTATION

Those who visited the Festival had the opportunity of experimenting, under the artist's supervision, the aerosol painting technique on a mural that, at the end turned out to create a graffiti alphabet.



©JV

TAMARA ALVES & OZEARV

PORTUGAL

TAMARA ALVES
OZEARV



©BC

Workshop desenvolvido com o Centro de Artes e Formação, da Junta de Freguesia do Lumiar. Foi desenvolvida uma estrutura de intervenção colectiva e depois concretizada nas entradas de estacionamento, ao lado do Centro de Dia do Centro Social da Musgueira.

Workshop developed with the Lumiar Art and Training Centre (CAF Lumiar) from the Local Parish Council. An intervention was developed collectively and then implemented in the parking entrances next to the Day Centre of the Social Centre of Musgueira.



©JV



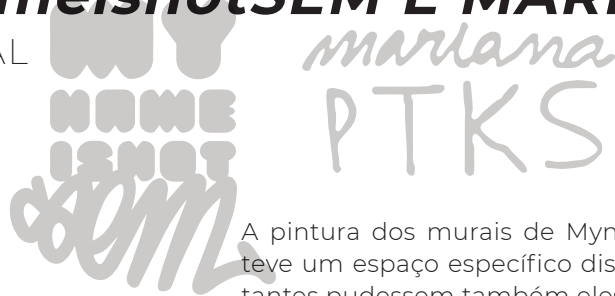
©JV



©BC

MynameisnotSEM E MARIANA PTKS

PORTUGAL



A pintura dos murais de MynameisnotSEM e de Mariana PTKS teve um espaço específico disponível a que os moradores e visitantes pudessem também eles compor um padrão geométrico a partir da matriz cromática definida pelos artistas para aqueles espaços, geradores de uma uniformidade de intervenção a lembrar um padrão azulejar e colorido.

The painting of the murals by MynameisnotSEM and Mariana PTKS had a specific space available in which residents and visitors could also experiment and compose a geometric pattern from the chromatic matrix defined by the artists for those spaces, it all created a consistency that evokes the tiles (azulejo) and colourful pattern.



©JV



©JV



©JV



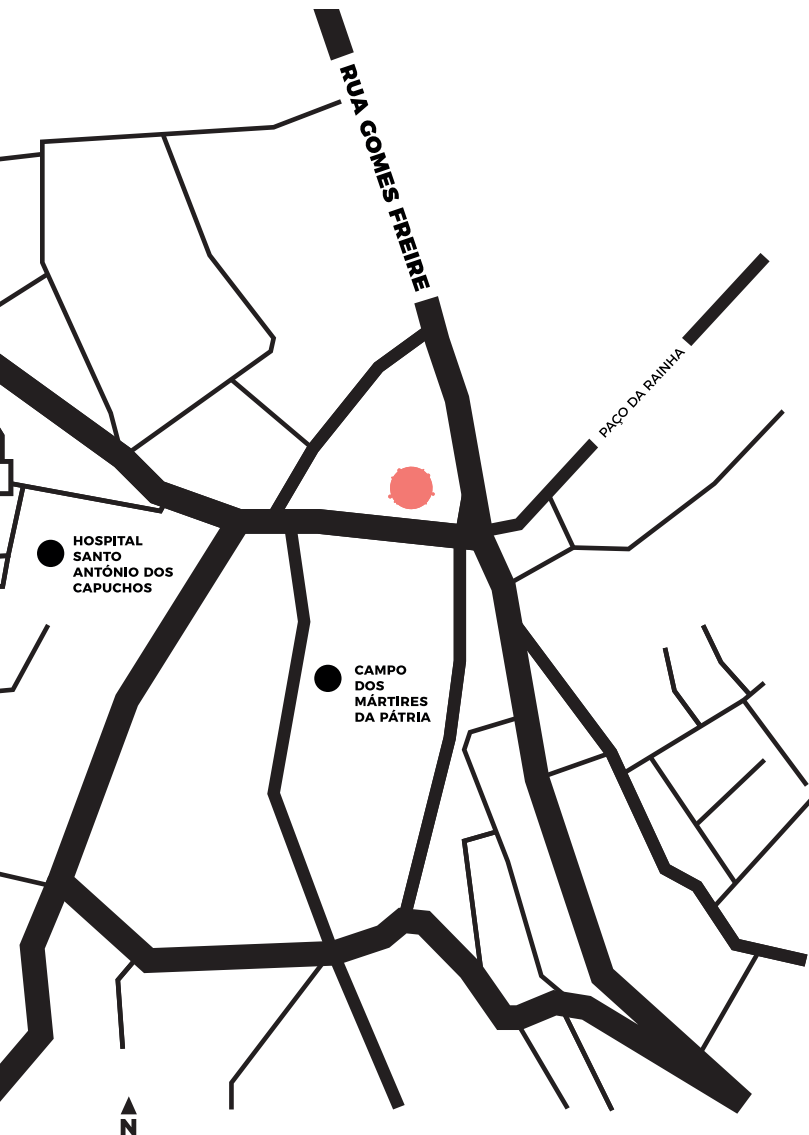
©JV



MURO FORA DE PORTAS

Todos os anos são desenvolvidas intervenções de arte urbana fora do território onde se desenrola o palco do MURO, procurando comunicar com a cidade toda, com obras que possam ser disruptivas, abrindo espaços diferenciados e inusitados para os artistas produzirem as suas obras.

Every year, urban art interventions are developed outside the territory where MURO takes place, seeking to communicate with the whole city, with works that can be disruptive, opening differentiated and unusual spaces for artists to do their works.

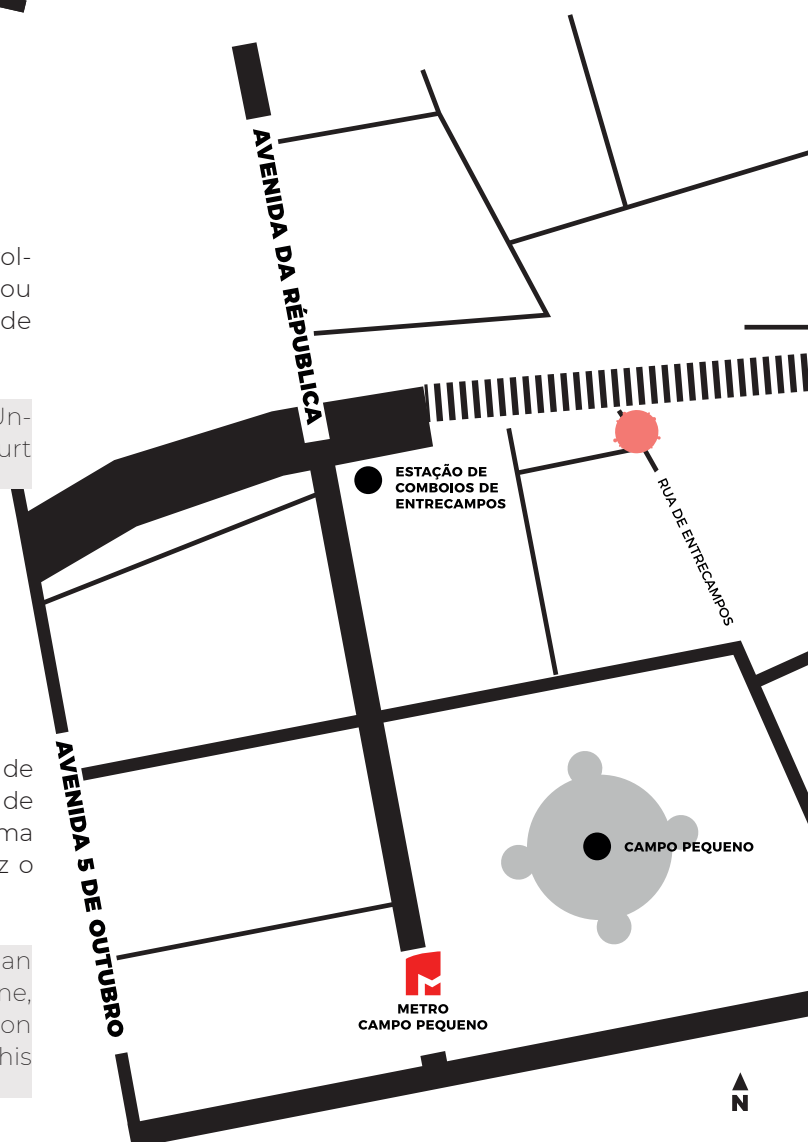


No âmbito do Programa de Arte Pública, desenvolvido com a Underdogs, o artista AkaCorleone pintou um polidesportivo que se tornou a meca da prática de basquetebol em Lisboa.

As part of the Public Art Program, developed with Underdogs, the artist AkaCorleone painted a sports court that became the mecca for basketball in Lisbon.

A partir do desafio da EMEL para a requalificação de elevador e passagem pedonal, por cima da linha de comboio, a artista Vanessa Teodoro desenvolveu uma intervenção que ocupa o espaço visual de quem faz o atravessamento deste elevador diariamente.

Based on EMEL's challenge for the requalification of an elevator and pedestrian crossing, above the train line, the artist Vanessa Teodoro developed an intervention that occupies the visual space of those who cross this elevator daily.



AKACORLEONE

PORTUGAL

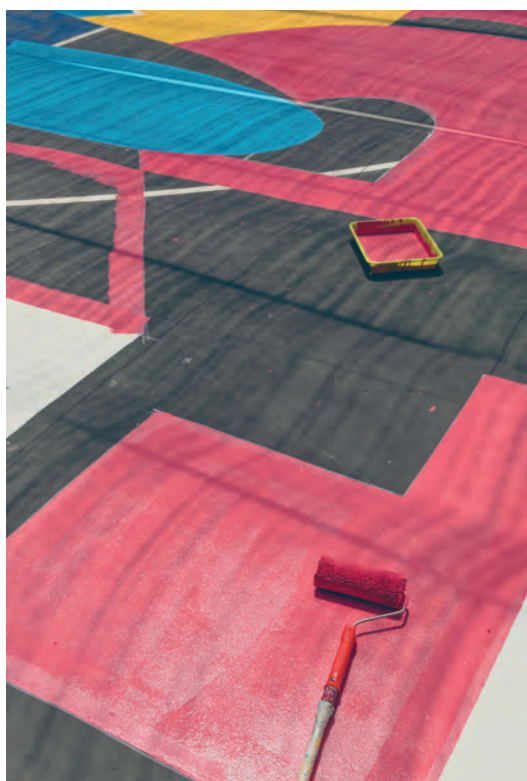
AKACORLEONE



©Chikolaev

Nascido em 1985, é um artista multidisciplinar que iniciou o seu percurso como writer de graffiti no submundo da sua Lisboa natal. Desenhador compulsivo, obcecado desde novo por todas as coisas gráficas e visuais, estudou artes, licenciou-se em Design e Comunicação Visual e trabalhou como designer gráfico. Hoje é conhecido pela destreza com que joga com o uso de cores, tipografia, personagens e formas depuradas que vai combinando de modo a produzir composições apelativas, imbuídas de originalidade e um humor abrangente.

Born in 1985, he is a multidisciplinary artist who started as a graffiti writer in the underworld of his native Lisbon. Compulsive designer, obsessed from a young age with all graphic and visual things, studied arts, graduated in Design and Visual Communication and worked as a graphic designer. Today is known for the dexterity with which he plays with the use of colours, typography, characters and refined forms that he combines in order to produce appealing compositions, imbued with originality and wide-ranging humor.



©Chikolaev



©Chikolaev

BALANCE

BALANCE

CAMPO DOS MÁRTIRES DA PÁTRIA



©Underdogs

Com o título de “BALANCE” (equilíbrio, em Português), a obra consiste numa intervenção directa no solo do Polidesportivo do Campo dos Mártires da Pátria (campo de basquetebol). Tem as dimensões de 14 × 25 (350 metros quadrados) e de acordo com o artista: “A busca do verdadeiro equilíbrio, da dualidade perfeita entre duas pessoas, duas equipas, dois lados, duas realidades, é difícil de alcançar, mas é possível. O conceito por detrás da arte para este projecto foi jogar com a noção de dualidade, de dois pontos de vista diferentes, dois lados diferentes que se complementam um ao outro como duas versões opostas da mesma realidade que só podem ser entendidas como uma só.”

With the title of “BALANCE”, the work consists of a direct intervention in the ground of the basketball court at Campo dos Mártires da Pátria. It has the dimensions of 14 × 25 (350 square meters) and according to the artist: “The search of true balance, of the perfect duality between two people, two teams, two sides, two realities, It’s hard to achieve, but it’s possible. The concept behind the art for this project was to play with the notion of duality, from two different points of view, two different sides that complement each other as two opposite versions of the same reality that can only be understood as one.”



©JV



©JV

VANESSA TEODORO

PORTUGAL

VANESSA
TEODORO



©Vanessa Teodoro

Vanessa Teodoro, anteriormente conhecida como The Super Van, é uma ilustradora e street artist, sediada em Lisboa, Portugal. Considera que a formação académica e profissional em design gráfico e publicidade, bem como a sua educação sul-africana, desempenharam um papel importante na criação da sua identidade visual. Dedicada exclusivamente à sua arte desde 2009, trabalha com inúmeras marcas internacionais de renome. Vanessa gosta especialmente de projetos de arte urbana e acha muito gratificante o desafio de pintar grandes murais públicos. Podemos classificar o seu estilo como definido por uma complexa batalha entre padrões gráficos, elementos figurativos e fortes contrastes, todos eles com um toque de caos e humor.

Vanessa Teodoro, formerly known as The Super Van, is an illustrator and street artist based in Lisbon, Portugal. She considers that academic and professional training in graphic design and advertising, as well as her South African upbringing, played an important role in creating her visual identity. Dedicated exclusively to her art since 2009, she works with numerous renowned international brands. Vanessa especially likes urban art projects and finds the challenge of painting large public murals very gratifying. We can classify her style as defined by a complex battle between graphic patterns, figurative elements and strong contrasts, all of them with a touch of chaos and humour.



©Vanessa Teodoro



©Vanessa Teodoro

ELEVADOR

ELEVATOR

RUA DE ENTRECAMPOS



©BC

Convidada a intervir na requalificação do espaço da passagem de peões superior à linha do comboio e elevador de acesso de Entrecampos. Devido ao vandalismo constante nestas infraestruturas, houve a necessidade de arranjar uma solução para desincentivar, atenuar e até camuflar as intervenções ilegais (tags).

A artista criou um grafismo inspirado nos padrões africanos e na pop art, optando por usar apenas o preto e branco para garantir uma maior harmonia entre as várias frentes, sem que a peça se tornasse muito cansativa visualmente, devido à sua densidade gráfica. Para além do preto e branco ser uma opção cromática preferencial da artista, são também as cores da cidade de Lisboa.

Invited to create a project for the access elevator and pedestrian crossing over the train line in Entrecampos requalification process. Due to constant vandalism in these infrastructures, there was a need to find a solution to discourage, mitigate and even camouflage illegal interventions (tags).

The artist created a graphic inspired by African patterns and pop art, opting to use only black and white to ensure greater harmony between the various fronts, without the piece becoming too tiring visually, due to its graphic density. Besides the black and white being the artist's preferred chromatic option, these also the colours of the city of Lisbon.



©BC



©BC



06

HARMONIZAÇÕES HARMONISATIONS

ASSOCIAÇÃO GERADOR

Harmonização é o casamento perfeito entre uma obra visual e uma música: uma obra que não se vê sem se ouvir, que não se ouve sem se ver.

Três músicos portugueses foram desafiados a criar uma sonoridade original para três obras visuais inseridas no festival Muro 2019, elevando-as assim a uma experiência sensorial única.

Basta por os auscultadores, dar um passeio e deixar-se levar. Boa harmonização!

ASSOCIAÇÃO GERADOR

Harmonization is the perfect marriage between music and visual work: a work that cannot be seen without being heard, that cannot be heard without being seen.

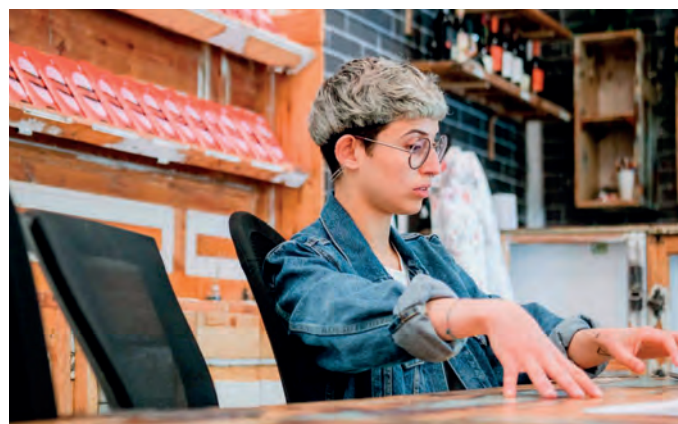
Three Portuguese musicians were challenged to create an original sound for three visual works included in the festival Muro 2019, thus elevating them to a unique sensory experience.

Just put on your headphones, take a walk and let yourself go. Good Harmonisation!

SURMA – PANTÓNIO PORTUGAL

Pantónio é o artista que tem na universalidade o seu cartão de visita. Começa pelo nome, uma junção do seu nome António e de tantos outros elementos que remetem para a arte de transmitir emoções, ações ou sentimentos sem recurso a palavras - pantomima, o “todo” (pan – prefixo grego para “tudo”), a fluidez natural do Universo (Panta Rhei – conceito introduzido por Heraclito referindo-se a esse estado de constante e inevitável mudança de todos os elementos do Universo) e Pan – Deus Grego dos bosques, campos, rebanhos e pastores.

Surma é o alter-ego de Débora Umbelino, nascida em Leiria. Na sua música rodeia-se de teclas,



GERADOR ©Andreia Mayer

Pantónio is the artist whose calling card is universality. It starts with the name, a combination of his name António and many other elements that refer to the art of transmitting emotions, actions or feelings without resorting to words - pantomime, the “whole” (pan – Greek prefix for “everything”), the natural fluidity of the Universe (Panta Rhei – concept introduced by Heraclitus referring to this state of constant and inevitable change of all the elements of the Universe) and Pan – Greek God of woods, fields, flocks and shepherds.

Surma is the alter-ego of Débora Umbelino, born in Leiria. In her music, she is surrounded by

samplers, cordas, vozes ou loops que nos transportam para paragens incertas. Tem pisado palcos em vários pontos do mundo e foi finalista da última edição do Festival da Canção.

À Surma coube a responsabilidade de criar uma sonoridade para acompanhar a obra de Pantónio. Inspirada não só pelo trabalho de Pantónio mas também pelo do compositor japonês Tōru Takemitsu, uma das suas grandes referências, criou um mundo à parte que é simultaneamente misterioso, obscuro e alegre: uma mistura de vários sentimentos e, ao mesmo tempo, uma batalha entre todos eles.

keyboards, samplers, strings, voices or loops that transport us to uncertain places. She has been on stages in various parts of the world and was a finalist in the last edition of the Festival da Canção. Surma was responsible for creating a sound to follow Pantónio's work. Inspired not only by the work of Pantónio but also by the work of the Japanese composer Tōru Takemitsu, one of her great references, she created a world apart that is simultaneously mysterious, dark and joyful: a mixture of various feelings and, at the same time, a battle between all of them.



©JV

TÓ TRIPS – THIRD

PORTUGAL

A intervenção de Third fica na Rua Maria Alice (Lumiar), cantora de fado dos anos 30 cuja história inspirou o artista plástico. Ao longo de sete prédios Third conta a história desta que foi a primeira mulher a gravar um disco em Portugal.

Tó Trips, nasceu em 1966 em Lisboa. Começa a tocar guitarra aos 12 anos com uma guitarra do tio e depois com a guitarra da mãe, até arranjar um grupo de amigos do liceu com quem forma a banda Amen Sacristi. Vários anos e palcos depois, hoje é uma das guitarras da reconhecida banda portuguesa Dead Combo. Toca também regularmente com o músico João Doce ou a solo.

Tó Trips criou 7 músicas diferentes para a obra de Third, cada uma dedicada a uma das sete partes da intervenção visual e, naturalmente, todas elas uma homenagem a Maria Alice.

As músicas que compôs reflectem, acima de tudo, memórias (podem-se, inclusivamente, ouvir samples da voz da fadista) mas são também a melodia perfeita para um passeio sonoro, temperado com música e arte urbana. Inspiraram-no as letras dos fados cantados por Maria Alice, voz que ecoava na rádio das tabernas lisboetas, que falam de mulheres perdidas e da “má vida” e que deram origem a alguns dos temas compostos para esta harmonização, como “A gingar em alta por Lisboa”.

As várias músicas compostas pelo Tó Trips, numa sequência de 1 a 7 correspondem, respectivamente, às 7 partes da intervenção visual do Third.



GERADOR ©Diana Mendes

Third's intervention is on Rua Maria Alice (Lumiar), a 1930s fado singer whose story inspired the artist. Over seven buildings Third tells the story of the first woman to record an album in Portugal.

Tó Trips was born in 1966 in Lisbon. He started playing the guitar at age 12 with his uncle's guitar and then with his mother's guitar, until he founded a group with high school friends with whom he forms the band Amen Sacristi. Several years and stages later, today he is one of the guitarists of the renowned Portuguese band Dead Combo. He also plays regularly with the musician João Doce or solo.

Tó Trips created 7 different songs based on Third's work, each one dedicated to one of the seven parts of the visual intervention and, naturally, all of them a tribute to Maria Alice.

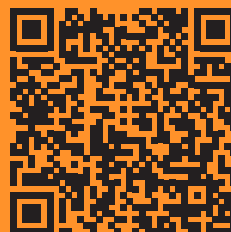
The songs he composed reflect, above all, memories (you can even hear samples of the fado singer's voice) but they are also the perfect melody for a sound tour, seasoned with music and urban art. He was inspired by the lyrics of the fados sung by Maria Alice, a voice that echoed on the radios of Lisbon's taverns, which spoke of lost women and the “bad life” that were the source of the themes composed for this harmonisation, such as “A gingar em alta por Lisboa”.

The multiple songs composed by Tó Trips, in a sequence from 1 to 7, correspond, respectively, to the 7 parts of Third's visual intervention.



©JV

HARMONIZAÇÃO
TÓ TRIPS | THIRD
DISPONÍVEL **AQUI**



LISTEN **HERE**

NBC – PEETA

PORTUGAL - ITÁLIA

Peeta criou a obra visual Rings Stairway para a edição de 2019 do Muro. Uma peça surreal, leve na sua complexidade, criada a partir de duas perspectivas diferentes que nascem das duas entradas de um túnel.



GERADOR ©Diana Mendes

Peeta created the visual piece Rings Stairway for the 2019 edition of the Festival MURO. A surreal piece, light in its complexity, created from two different perspectives that emerge from the two entrances of a tunnel. In this work, the artist's

Neste trabalho misturam-se as formas habituais do artista com uma sucessão de anéis que transformam a superfície plana do túnel numa escada surreal, explorando a sua profundidade.

NBC, Timóteo Deus Santos, é natural de São Tomé e Príncipe e considerado um dos fundadores do hip-hop português.

A música que criou dedicada à obra de Peeta, parte da noção de perspetiva abordada pelo artista visual e tem ainda como base a Alegoria da Caverna de Platão, a ideia do respeito pelas opiniões diversas, a necessidade de todos termos consciência que o mundo não é só como o vemos e que são necessários pontos de vista distintos. “O mundo não é a preto e branco”, diz NBC, brincando também com as duas cores da intervenção visual.

usual shapes are mixed with a succession of rings that transform the flat surface of the tunnel into a surreal staircase, exploring its depth.

NBC, Timóteo Deus Santos, is from São Tomé and Príncipe and considered one of the founders of Portuguese hip-hop.

The music he created inspired on Peeta's work, starts from the notion of perspective approached by the visual artist and it's also based on Plato's Allegory of the Cave, the idea of respect for different opinions, the need for everyone to be aware that the world is not just how we see it and that different points of view are needed. “The world is not in black and white”, says NBC, also playing with the two colours of the visual intervention.



©JV

LISTEN **HERE**



07

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA ARTISTIC RESIDENCY

AGÊNCIA CALIPO

A Agência Calipo é um Coletivo de Fotógrafos, fundado em 2014, que acompanha o Festival MURO desde a primeira edição, e que tem trabalhado, numa perspectiva fotográfica, os aspectos socio-espaciais e temporais visíveis, envolvendo os moradores e procurando dar voz, corpo e cara aos territórios onde se têm desenvolvido os Festivais.

Para esta 3ª edição foi proposto um conceito de “mistura social induzida”, que foi a base para as transformações urbanísticas e sociais que este território sofreu ao longo dos anos, como resultado da regeneração urbana que tem vindo a ser sujeito.

O projeto, cujo objetivo passa por divulgar a fotografia como uma forma de manifestação artística, visa igualmente a promoção da expressão criativa em espaços públicos como forma de valorização do património e enriquecimento do território urbano. Ao adoptar uma metodologia de intervenção participativa, a Agência Calipo propõe uma experiência imersiva na criação fotográfica onde os participantes possam construir pontes entre a realidade e a imaginação, assumindo-se, eles próprios, como criadores e co-produtores de uma obra coletiva.

Durante a sua Residência Artística, para além do trabalho de campo junto da comunidade, foram desenvolvidas diversas actividades: uma Oficina de Cianótipia com o objetivo de dar “voz” aos moradores para, através da imagem, expressarem a forma como experienciam e vivem os espaços que habitam, e várias Instalações Fotográficas (Exposição, Paineis Expositivos e Instalação) com o objetivo de dar “voz” aos fotógrafos da Agência Calipo para, enquanto visitantes, traduzirem a sua visão de um território ocupado por eles de forma temporária e não permanentemente habitado.

CALIPO AGENCY

Agência Calipo is a Photographers Collective, founded in 2014, which has been following the MURO Festival since its first edition, and which has worked, from a photographic perspective, on the visible socio-spatial and temporal aspects, involving residents and seeking to give voice, body and face to the territories where the Festivals have been held.

For this 3rd edition, was projected a concept of “induced social mix”, which was the basis for the urban and social transformations that this territory has undergone over the years, as a result of the urban regeneration that it has happened.

The project, whose objective is to promote photography as a form of artistic expression, also aims to promote creative expression in public spaces as a way of enhancing heritage and enriching the urban territory. By adopting a participatory intervention methodology, Calipo Agency proposes an immersive experience in photographic creation where participants can build bridges between reality and imagination, assuming themselves as creators and co-producers of a collective work.

During this Artist Residency, in addition to field-work with the community, several activities were carried out: a Cyanotype Workshop with the objective of giving “voice” to the residents that could express, through the image, the way they experience and live the spaces in the neighbourhood, and several Photographic Installations (Exhibition, Exhibition Panel and Installation) with the objective of giving a “voice” to the Calipo Agency photographers that, as visitors, translate their vision of a territory occupied by them temporarily and not permanently inhabited.

TRABALHO DE CAMPO

FIELD WORK

FOTOGRAFIAS | Agência Calipo



©Alice WR 2019

Ao longo de vários meses anteriores ao festival, os membros da Agência Calipo exploraram o mundo que existe entre a Estrada da Torre, o Bairro da Cruz Vermelha e a Rua José Cardoso Pires, convivendo com os seus moradores, conhecendo as suas histórias e os seus mitos, e familiarizando-se com as fronteiras visíveis e invisíveis do território.

Over the course of several months prior to the festival, the Calipo's Agency members explored the world between Estrada da Torre, Cruz Vermelha Neighborhood and José Cardoso Pires Street, interacting with its residents, getting to know their stories and their myths, and becoming familiar with the visible and invisible borders of the territory.



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Alice WR 2019



©Alice WR 2019



©João José Bica 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Alice WR 2019



©Alice WR 2019



©Alice WR 2019

EXPOSIÇÃO E PAINEL

EXHIBITION AND PANEL

Para construir uma narrativa que demonstre o valor das pessoas fotografadas, a Agência Calipo apresentou um trabalho documental, no túnel de acesso na Rua Maria Carlota e na esquina dessa rua com a Rua Maria do Carmo Torres, constituído por um conjunto de imagens que sejam o rosto das diferentes gerações nascidas e criadas no bairro.

To build a narrative that shows the value of the people photographed, Calipo Agency presented a work of documentation, consisting of a set of images that are the face of the different generations born and raised in the neighbourhood, located in the access tunnel at Maria Carlota Street and at the corner of this street with Maria do Carmo Torres Street.



©CML|DMC|DPC Hugo Cardoso



©CML|DMC|DPC Hugo Cardoso



©CML|DMC|DPC Hugo Cardoso



©Alice WR 2019



©Alice WR 2019

INSTALAÇÃO

INSTALLATION

FOTOGRAFIAS | Agência Calipo



©Alice WR 2019

Numa loja desativada perto da Associação dos Moradores do Bairro da Cruz Vermelha, a Agência Calipo instalou a sua “caixa de imagens” - uma criação fotográfica na qual os fotógrafos apresentaram, com recurso a projetores, a sua visão do território enquanto moradores temporários, antes e durante o festival. Cobrindo todo o espaço de imagens projetadas, criou-se a ilusão de se estar dentro de uma caixa, assumindo a perspetiva limitada dos visitantes.

In a disused shop near the Resident's Association of Cruz Vermelha Neighborhood, Calipo Agency installed its “image box” - a photographic creation in which photographers presented, using projectors, their vision of the territory as temporary residents, before and during the festival. Covering the entire space with projected images, it created an illusion of being inside a box, assuming the limited perspective of the visitors.



©Alice WR 2019



©Alice WR 2019



©Alice WR 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019

CIANOTIPIA

CYANOTYPE

FOTOGRAFIAS | Agência Calipo

Em workshops regulares, os membros da Agência Calipo ensinaram uma técnica de impressão fotográfica com quase 200 anos chamada cianotipia, um processo à base de sais de ferro e produz imagens permanentes numa elegante variação de matizes azuis. As imagens criadas pela Agência ou pelos moradores do bairro eram impressas em t-shirts e oferecidas aos participantes.

In regular workshops, members of the Calipo Agency taught a nearly 200-year-old photographic printing technique called cyanotyping, a process based on iron salts and producing permanent images in an elegant variation of blue hues. The images created by the Agency or by the residents of the neighbourhood were printed on t-shirts and offered to the participants.



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



©Manuel Falcão Malzbender 2019



08

REGENERAÇÃO URBANA URBAN REGENERATION

Não sendo uma área de actuação da GAU, mas tendo em conta o trabalho preconizado de intervenção em espaço público, cruzado com a intervenção sócio-comunitária que desenvolvemos, torna-se natural que tenhamos uma identificação de necessidades de intervenção territorial, para as quais teremos de envolver outros serviços municipais para a possibilidade de projecto de acupuntura urbana de regeneração do espaço público, onde destacamos a **Unidade de Intervenção Territorial Norte** (UCT/UITN), o **Departamento de Desenvolvimento Local** (DMHDL/DDDL), **Divisão de Limpeza Urbana** (DMHU/DHU/DLU), e onde se juntou a **Sociedade Gestora da Alta de Lisboa**, na concretização de processos de regeneração urbana muito importantes para o espaço público.

Recuperar a Praça em torno do Centro de Dia do Centro Social da Musgueira, espaço público abandonado, concretizar o **Street Art Park** numa das entradas para o Bairro da Cruz e colocar 5 Eco-ilhas de Recolha de Lixo Selectivo, foram as intervenções concretizadas com a passagem do Festival MURO, e que valorizaram o espaço público, para além das intervenções artísticas desenvolvidas, e que muito contribuíram para o pilar de **Valorização do Património Municipal e Espaços Públicos** que tem pautado o trabalho desenvolvido pela GAU, em articulação com os serviços supra mencionados, dando assim resposta a necessidades e anseios expressos pela comunidade e intervenientes ativos no local, nomeadamente PSP, Polícia Municipal, Gebalis, Centro de Dia, Junta de Freguesia do Lumiar, de forma integrada e ao abrigo de acções de intervenção e beneficiação conjuntas no território que visaram traduzir-se na requalificação de espaço público.

Not being an area of action of GAU, but taking into account the work recommended for intervention in public space, crossed with the socio-community intervention that we develop, it is natural that we have an identified some needs for territorial intervention, for which we involved other municipal services to make possible an urban acupuncture project for the regeneration of public space, where we highlight the **North Territorial Intervention Unit** (UCT/UITN), the **Department of Local Development** (DMHDL/DDDL), **Division of Urban Cleaning** (DMHU /DHU/DLU), and where he joined the **Management Real Estate Company of Alta de Lisboa** (SGAL), in carrying out a very important urban regeneration processes for the public space.

With the passage of the MURO Festival, it created an improvement under the Urban regeneration of public space, namely, the square around the Social Center of Musgueira's Day Center, an abandoned public space, creation of the **Street Art Park** in the entrance to Cruz Vermelha Neighborhood and placing 5 Eco-islands for Selective Garbage Collection, were the interventions carried out in addition to the artistic interventions. All this actions contributed a lot to the **valorisation of Municipal Heritage and Public Spaces** that has guided GAU's work, in conjunction with the mentioned municipal services, thus responding to the needs and desires expressed by the community and active actors in the area, namely PSP, Municipal Police, Gebalis, Day Centre, Lumiar Parish Council, in an integrated manner and under joint intervention and improvement actions in the territory that was aimed to translate into the requalification of public space.

CENTRO DE DIA DO CENTRO SOCIAL DA MUSGUEIRA

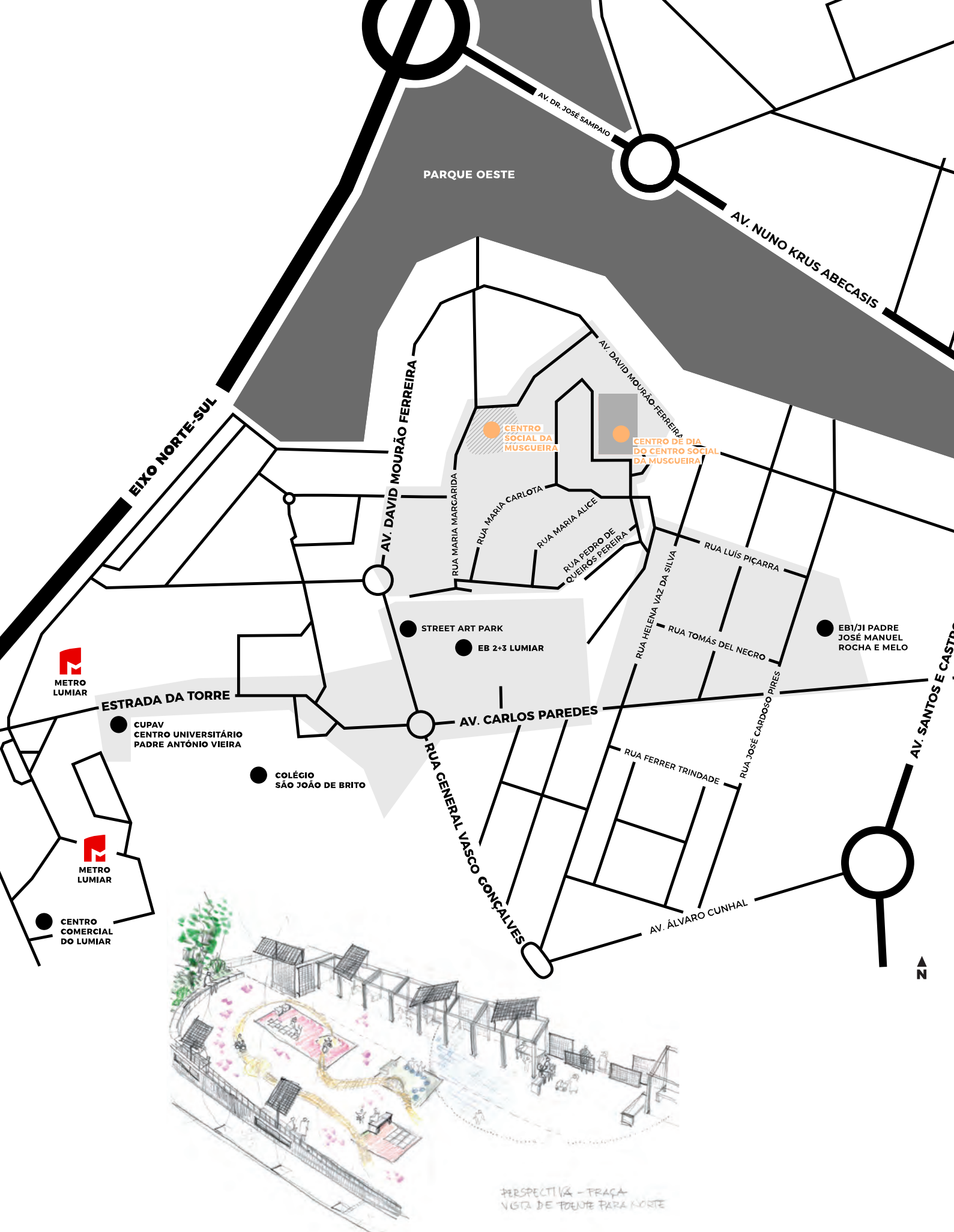
DAY CENTER OF MUSGUEIRA'S SOCIAL CENTER

Esta “Praça” centra-se na existência de um equipamento de Apoio à população sénior (embora não tenha sido construído com essa função), com uma área de 4.500 m², está “envolvida” por bandas edificadas, vias (a R. Maria José da Guia, a poente e sul), passeios e circuitos pedonais, maioritariamente com revestimentos em calçada em muito mau estado, zonas de estadia degradadas e sem lógica, sendo o elemento verde dominante as árvores em caldeira, cuja presença a poente é significativa. Era visível a existência de locais de “grelhados comunitários” com bidons, e a acumulação de lixo era muito grande.

Foi proposta e desenvolvida uma Intervenção Ligeira que fosse ao encontro das necessidades da população e promovesse qualidade e segurança no espaço público, nomeadamente: promover o encontro intergeracional entre os utilizadores do Centro de Dia e os utilizadores da praça propondo criar áreas inclusivas, em que se redesenhou e recuperou o pavimento, se tirou partido das árvores existentes e da estrutura de pérgola, dotando-o de novas circulações, equipamentos e mobiliário urbano de grande resistência, alterou o posicionamento das floreiras em betão (14 unidades), de forma a tornar o espaço mais aberto; relocando os 4 bancos em betão existentes na praça, junto ao xadrez e recuperou as zonas verdes com execução de rede de rega e plano de plantação integrando espécies de elevada rusticidade e resistência de folhagem e/ou floração interessante, se instalou equipamentos de circuito de fitness urbano ao ar livre e de mesas e bancos para convívio e se instalou grelhadores comunitários na zona norte e sul da praça, afastando-os do seu actual local junto à fachada sul do edifício do centro de Dia. Os contentores de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e Lixo Selectivo foram alterados para o sistema enterrado e reposicionados para fora da zona residencial, de forma a não existirem acumulações na Praça ou à porta de edifícios de habitação.

This “Square” focuses on the existence of an equipment created for senior population (although it was not built for that purpose), with an area of 4,500 m², it is “encircled” by built-up areas, roads (Maria José da Guia Street, to the west and south), sidewalks and pedestrian circuits, mostly with pavement coverings in very poor condition, degraded and illogical living areas, with the dominant green element with trees, whose presence to the west is significant. The existence of “community grills” with drums was visible, and the accumulation of garbage was very large.

A small intervention was proposed and developed that would meet the needs of the population and promote quality and safety in the public space, namely: redesign and recover the grounds, take advantage of the existing trees and the pergola structure, providing it with new circulations, equipment and high-strength urban furniture, change the positioning of the concrete planters (14 units), in order to create an open space; relocating the 4 existing concrete benches in the square, next to the chess and recovering the green areas with the construction of an irrigation network and planting plan integrating species of high rusticity and resistant foliage and/or interesting flowering, a fitness circuit equipment was installed in the open-air urban space, tables and benches for socializing and community grills were installed in the north and south areas of the square, moving them away from their current location next to the south facade of the building in the center of Dia. The solid urban waste and selective garbage collection containers were changed to the underground system and repositioned outside the residential area, so that there is no accumulation in the square or at the door of residential buildings.



STREET ART PARK

Um dos grandes desafios e objectivos da GAU tem sido o desenvolvimento de propostas de Espaços de Pintura Livre, enquanto equipamentos públicos que possam ser instalados na cidade de Lisboa, promotores de intervenções de arte urbana, que permitam retirar pressão de intervenções vandálicas em tecidos residenciais, criando um **espaço público e acessível próprio para este tipo de intervenção artística**.

Enquanto Patrocinador Principal, a SuperBockGroup agarrou no desafio para a criação de uma instalação única, de incentivo e projeção de novos artistas no panorama da Arte Urbana, através da concretização de um **espaço de pintura livre na cidade**, o **Street Art Park do Lumiar**, um espaço de usufruto não só para artistas, mas que reúna diferentes culturas criativas, desportivas e que, em simultâneo, seja um espaço de lazer para crianças, jovens e famílias.

A solução consistiu na junção de elementos de diferentes dinâmicas, área artística (praça art park), pista de obstáculos (pump track) e todas as infra-estruturas inerentes, como iluminação, mobiliário urbano e acessos, e que nos deu uma entrada totalmente renovada para o Bairro da Cruz Vermelha, valorizando-o e gerando uma nova centralidade na cidade, partindo de um espaço que não tinha utilidade. O parque apresenta uma dinâmica de arte urbana e skateboarding, sendo um espaço dedicado a estas duas dinâmicas, aberto à cidade.

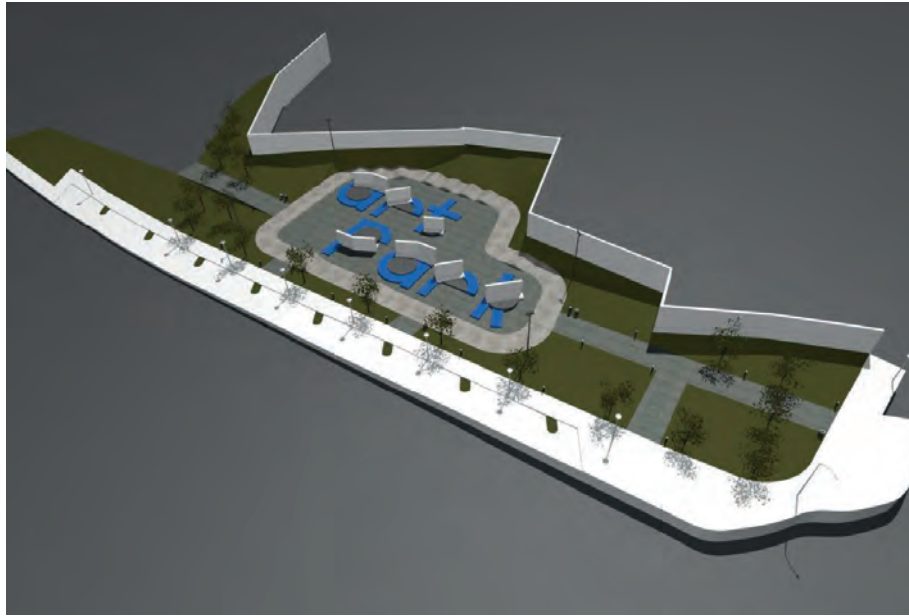
Foram criados acessos ligando a praça principal a todas as zonas envolventes, de forma a tornar este espaço o mais permeável possível, levando a uma utilização também de passeio e bem estar a todos os cidadãos, com caminhos de lajes de pavimento em betão poroso (praça e caminhos) e betão afagado (pump track) sobre sub-base de material granular. As letras ART PARK no local servem de muros de pintura livre para quem quiser dar largas à sua imaginação e talento.

One of GAU's greatest challenges and goals has been the development of Free Painting Spaces, as public facilities that can be installed in the city of Lisbon, promoters of urban art interventions, which allow for the removal of pressure from vandal interventions in residential areas, with the creation of a **public and accessible space suitable for this type of artistic intervention**.

As Main Sponsor, SuperBockGroup took on the challenge of creating a unique public park construction, to encourage and promote new artists in the Urban Art scene, through the creation of a **free painting space in the city**, the **Street Art Park of Lumiar**, a space for enjoyment of not only artists, but that can bring together different creative and sports cultures and, at the same time, can be a leisure space for children, young people and families.

The solution consisted in the combination of elements of different dynamics, artistic area (art park square), obstacle course (pump track) and all the inherent infrastructures, such as lighting, street furniture and accesses, which gave us a completely renovated entrance for the Cruz Vermelha Neighborhood, starting from a space that had no use valuing it and generating a new centrality in the city.

The park has a dynamic of urban art and skateboarding, it's a space dedicated to these two dynamics, open to the city. Accesses were created connecting the main square to all the surrounding areas, in order to make this space as permeable as possible, leading to the use of a sidewalk and well-being for all citizens, with paths of porous concrete pavement slabs (square and paths) and smoothed concrete (pump track) on a sub-base of granular material. The ART PARK letters on the spot serve as free-painting walls for those who want to give free rein to their imagination and talent.



Maquete 3D, Street Art Park Lumiar.
SuperBock Group, Solid Dogma e Sérgio
Paulo Neto Guerra (SGHP).



©CML|DMC|DPC Hugo Cardoso



©CML|DMC|DPC Hugo Cardoso



©BC



09

PROGRAMAÇÃO

PROGRAMMING

Falar de programação para o Festival, é sempre falar do território e das pessoas que o habitam. O que fazem, o que promovem, o que ouvem, dar lugar a esta realidade, a estas expectativas e criar cruzamentos inesperados, que demonstrem e enriqueçam o dia-a-dia e a capacidade criativa do território do MURO.

É vital que as atividades que se promovem sejam dirigidas a um público local, para permitir um usufruto directo de quem ali vive e vai conviver com as galerias que deixamos. Uma programação que ponha o território em evidência, e que vai sendo desenvolvida e comunicada localmente desde a implantação do Festival, com presença em Fóruns Locais (grupos comunitários, reuniões Junta de Freguesia, reunião Associações de Moradores), e com identificação de lideranças e artistas locais.

A Programação disponível para os quatro dias do Festival centrou-se na música, através dos concertos, na animação de rua, teatro, performance, nos diversos workshops diários, bem como visitas guiadas, num confluir de diversas expressões artísticas que coabitam no mesmo espaço e tempo.

No campo dos concertos, participaram a OPA – Oficina Portátil das Artes, numa interpretação realizada por jovens do bairro, a Rádio Quântica com um DJ Set, a Orquestra de Câmara Portuguesa com uma sessão de percussão e um terminar numa luta entre o jazz (André Rosinha) e Hip-hop (Monster Jinx), disputa programada pela Associação Gerador.

Também o Chapitô apresentou uma flashmob e o Joana, Grupo de Teatro percorreu as ruas do bairro com a sua peça “De malas feitas”. O Centro de Artes e Formação teve a apresentação da peça de teatro “Dicionário”, uma Jam Session e diversas aulas abertas e exposições. O Grupo Comunitário da Alta de Lisboa promoveu um piquenique para o qual convidou todos a partilharem uma refeição.

As visitas guiadas representam um ponto alto da programação que, sempre muito concorridas, permitem-nos cumprir o desígnio de descentralização da oferta cultural e abrem portas à formação de guias locais, o que permite à comunidade dar continuidade à promoção de visitas no futuro.

To Talk about programming for the Festival is to talk about the territory and the people who inhabit it. What they do, what they promote, what they listen to, be able and make room for this reality and expectations, thus creating unexpected crossings, which demonstrate and enrich the day-to-day life and the creative capacity of the MURO territory.

It is vital that the activities that we promote be aimed at a local audience, which allows a direct enjoyment of those who live and will live with the galleries that we leave behind. A program that highlights the territory, and that has been developed and communicated locally since the implementation of the Festival itself, with our presence in Local Forums (community groups, Parish Council and Residents Associations meetings), and the with identification of local leaders and artists.

The Program available for the four days of the Festival focused on music, through concerts, street animation, theatre, performance, in the various daily workshops, as well as guided tours, in a confluence of diverse artistic expressions that cohabit in the same space and time.

In the field of concerts, OPA – Oficina Portátil das Artes participated, in an interpretation performed by young people from the neighbourhood, Rádio Quântica with a DJ Set, the Portuguese Chamber Orchestra with a percussion session, and ending in a fight between jazz (André Rosinha) and Hip-hop (Monster Jinx), a contest scheduled by Associação Gerador.

Chapitô also presented a flashmob and Joana, Grupo de Teatro, toured the streets of the neighborhood with his play “De malas fazed”. The Lumiar Arts and Training Center (CAF Lumiar) had the presentation of the play “Dictionnary”, a Jam Session and several open classes and exhibitions. The Alta de Lisboa Community Group promoted a picnic for which they invited everyone to share a meal.

Guided tours represent a high point of the program that, by being very popular, allows us to fulfill the aim of decentralizing the cultural offer and open doors to training local guides, which allows the community to continue to promote visits in the future.

CENTRO DE ARTES E FORMAÇÃO

LUMIAR ARTS AND TRAINING CENTER (CAF LUMIAR)



©JV

“DICIONÁRIO” - PEÇA DE TEATRO

Em concurso para o Festival PANOS 2019 – Palcos Novos Palavras Novas (onde acabaram por ser seleccionados), no Teatro Nacional D. Maria II, com texto de José Maria Vieira Mendes, os jovens do Centro de Artes e Formação constroem um texto onde se pretende questionar a adaptação do ser humano à opinião dos outros. Max é a protagonista e “irá encontrar-se e cruzar-se com pessoas que irão propor outras formas de ‘entrar’, ‘sair’, ‘dançar’, ‘contar’, ‘fazer’ ou ‘viver’”.

“DICTIONARY” - THEATER PLAY

In a competition for the Festival PANOS 2019 – Palcos Novos Palavras Novas (for with they were selected), at the National Theater D. Maria II, with a text by José Maria Vieira Mendes, the young people of CAF build a text where they intend to question the adaptation of the human being to the opinion of others. Max is the protagonist and “will meet and cross paths with people who will propose other ways of ‘entering’, ‘exiting’, ‘dancing’, ‘telling’, ‘doing’ or ‘living’”.

JAM SESSION

Vários músicos, durante uma hora, celebraram um concerto onde, músicos, residentes e visitantes criaram uma peça musical conjunta e contínua.

JAM SESSION

Vários músicos, durante uma hora, celebraram um concerto onde, músicos, residentes e visitantes criaram uma peça musical conjunta e contínua.



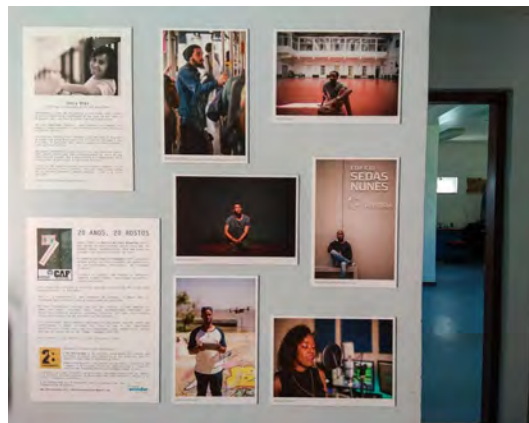
©CAF

CAF DE PORTAS ABERTAS

Com todas as actividades disponíveis, o CAF abriu as portas para a experimentação artística e desportiva a todos os que o visitavam, desde jogos sociais a teatro, dança, futebol ou basquetebol.

CAF OPEN DOORS

Com todas as actividades disponíveis, o CAF abriu as portas para a experimentação artística e desportiva a todos os que o visitavam, desde jogos sociais a teatro, dança, futebol ou basquetebol.



20 ANOS, 20 ROSTOS

Exposição fotográfica evocativa dos 20 anos de trabalho socio-comunitário desenvolvido pelo CAF, consolidando como um dos mais antigos projectos de intervenção da cidade de Lisboa.

20 YEARS, 20 FACES

Exposição fotográfica evocativa dos 20 anos de trabalho socio-comunitário desenvolvido pelo CAF, consolidando como um dos mais antigos projectos de intervenção da cidade de Lisboa.

BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIA KEIL

MARIA KEIL MUNICIPAL LIBRARY



©CML|DMC|BLX

CONTO CONTIGO

Atividade de leitura de conto aos mais novos que visitaram o Festival e a Biblioteca.

COUNTING ON YOU

Atividade de leitura de conto aos mais novos que visitaram o Festival e a Biblioteca.

LEITURAS ENCENADAS

Leituras encenadas, que permitiu aos mais jovens e aos pais verem um livro ganhar vida e sentir a história na pele.

STAGED READINGS

Leitura encenada de texto Y, que permitiu aos mais jovens e aos pais verem um livro ganhar vida e sentir a história na pele.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO ALTO DO LUMIAR

ALTO DO LUMIAR SCHOOLS GROUP

A TURMA ADOTA UM ARTISTA - EXPOSIÇÃO PROJECTO EDUCATIVO

Partindo do Projecto Educativo que todas as escolas do Agrupamento partilhavam, construiu-se uma exposição na Escola 2+3 do Lumiar, onde estavam representados todos os artistas que cada turma escolheu para trabalhar, conhecer e demonstrar, onde podemos ver artistas como Joan Miró, Van Gogh, Vivaldi, Matisse, Maria Helena Vieira da Silva, Bordalo II ou Frida Khalo, entre muitos outros.

A CLASS ADOPTS AN ARTIST - EDUCATIONAL PROJECT EXHIBITION

Starting from the Educational Project shared by all the Group's schools, an exhibition was built at Escola 2+3 do Lumiar, where were represented all the artists that each class chose to work and get to know. We can see artists such as Joan Miró, Van Gogh, Vivaldi, Matisse, Maria Helena Vieira da Silva, Bordalo II or Frida Khalo, among many others.

CONCERTOS

CONCERTS

OPA - OFICINA PORTÁTIL DE ARTES (SONS DA LUSOFONIA) (PT)



©JV

A OPA (Oficina Portátil das Artes) é um projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural, promovido pela Associação Sons da Lusofonia, que tem trabalhado com jovens de diversas origens e bairros da Área Metropolitana de Lisboa, contando com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa. Trabalha na construção de uma rede de trabalho entre bairros que permite aos jovens aceder a ferramentas e práticas artísticas, cruzando amadores com profissionais e facilitando uma formação acompanhada, que possibilita a integração no mercado musical, através da criação artística consolidada.

No MURO, a OPA subiu ao palco com um grupo de jovens, entre os quais se salientaram os jovens do CAF do lumiar.

OPA - OFICINA PORTÁTIL DE ARTES (SONS DA LUSOFONIA) (PT)



©JV

A OPA (Oficina Portátil das Artes) é um projecto pedagógico e artístico de raiz intercultural, promovido pela Associação Sons da Lusofonia, que tem trabalhado com jovens de diversas origens e bairros da Área Metropolitana de Lisboa, contando com o apoio do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa. Trabalha na construção de uma rede de trabalho entre bairros que permite aos jovens aceder a ferramentas e práticas artísticas, cruzando amadores com profissionais e facilitando uma formação acompanhada, que possibilita a integração no mercado musical, através da criação artística consolidada.

No MURO, a OPA subiu ao palco com um grupo de jovens, entre os quais se salientaram os jovens do CAF do lumiar.

RÁDIO QUÂNTICA (PT)

Concerto do DJ set composto por Photonz b2b Violet, são os dois fundadores da Rádio Quântica, divulgadores de expressões sonoras ligadas ao sentido de comunidade, cruzando faixas que marcam a história - e desenham o futuro - da música de dança.

RÁDIO QUÂNTICA (PT)

Concerto do DJ set composto por Photonz b2b Violet, são os dois fundadores da Rádio Quântica, divulgadores de expressões sonoras ligadas ao sentido de comunidade, cruzando faixas que marcam a história - e desenham o futuro - da música de dança.



©CML|DMC|DPC Filipa Leite

OCP – ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA (PT)

A OCP trouxe ao Festival Muro uma sessão de improviso em percussão interpretada por jovens músicos envolvidos em diversos projetos do ensino básico e da Jovem Orquestra Portuguesa.

Nesta sessão, aos ritmos urbanos e da juventude, juntaram-se a dinâmica própria da liberdade do improviso, marcado pela expressão juvenil da rebeldia.

OCP – PORTUGUESE CHAMBER ORCHESTRA (PT)

The OCP brought to the Festival a percussion Jam session performed by young musicians involved in various projects from elementary school and the Jovem Orquestra Portuguesa.

In this session, urban and youthful rhythms were joined by the dynamics of freedom of improvisation, marked by the youthful expression of rebellion.



©JV

CONCERTO DE ENCERRAMENTO - GERADOR

André Rosinha e Monster Jinx disputa - Concerto de Encerramento do Festival de Arte Urbana do Muro (PT).

O Gerador trouxe para o Festival MURO uma disputa improvisada para terminar em beleza e cumprir o espírito do festival, este é mais um momento para desafiar rótulos e nos tirar da nossa zona de conforto. Um concerto, em forma de disputa musical entre o melhor do jazz nacional e do hip-hop. Neste ringue de palco tínhamos de um lado o baixista André Rosinha e o pianista Samuel Lercher e do outro o coletivo Monster Jinx, representado por J-K e Maria, dois de seus integrantes. Valeu a pena conhecer um pouco melhor cada um destes quatro bravos e o choque/abraço do jazz com o hip-hop.

CLOSING CONCERT – GENERATOR

André Rosinha and Monster Jinx dispute - Closing Concert of the Festival.

Gerador brought to the Festival MURO an improvised dispute to finish in beauty and fulfilling the spirit of the festival, this is another moment to challenge labels and to pull us out of our comfort zone. A concert, in the form of a musical dispute between the best of national jazz and hip-hop. On this stage-ring we had on one side, the bassist André Rosinha and the pianist Samuel Lercher and on the other the Monster Jinx collective, represented by J-K and Maria, two of its members. It was worth to know each of these four brave ones a little better and the jazz hip-hop clash/embrace.

ANIMAÇÃO DE RUA

ELEVATOR



©JV

CHAPITÔ (PT)

Os alunos da Escola de Circo do Chapitô trouxeram com eles 40 anos de história e uma performance preparada à medida do Festival MURO. Por vezes, são as pequenas minorias que fazem a diferença e são elas que transpõem Muros e ditam a mudança. Foi precisamente esta a premissa do Flash Mob dos alunos do Chapitô. Uma animação dispersa mas integrada no recinto, com artes circenses à mistura, centrada na inclusão social.

CHAPITÔ (PT)

The students of Chapitô Circus School brought with them 40 years of history and a performance prepared for the MURO Festival. Sometimes, it is the small minorities that make the difference and they are the ones who cross walls and dictate change. This was precisely the premise of the Chapitô students' Flash Mob. A animation spread through the area but integrated in the space of the Festival, with circus arts in the mix, focused on social inclusion.

JOANA GRUPO DE TEATRO (PT)

De malas feitas, espectáculo criado pela companhia JGT, especialmente para o Festival MURO. É a história de uma muito velha tia de Banksy, com suas amigas do peito, que estava a caminho do Festival MURO 2019, na esperança de aí encontrar o famoso artista. Vieram com suas tralhas e malas numa camioneta de caixa aberta, com contrato de alojamento local, para ali ficarem por uns dias.

JOANA THEATER GROUP (PT)

'De malas feitas', a show created by the JGT company, especially for the MURO Festival. It is the story of a Banksys very old aunt, with her best friends, who was on her way to the MURO Festival 2019, hoping to meet the famous artist there. They came with their stuff and suitcases in a pickup truck, with a local accommodation contract, to stay there for a few days.



©JV

PIQUENIQUE

PICNIC

Piquenique comunitário desenvolvido pelo Grupo Comunitário da Alta de Lisboa, onde todos foram convidados a partilhar uma refeição.

Community picnic promoted by the Alta de Lisboa Community Group, where everyone was invited to share a meal.

DEBATE

ELEVATOR

MURO E MURAI NA CIDADE: ARTE, VANDALISMO E MERCADO

Promovido pela Junta de Freguesia do Lumiar com o objetivo de refletir sobre Arte Urbana, em conjunto com a Faculdade de Direito de Lisboa o debate pretendeu reflectir sobre o espaço que esta expressão artística ocupa na cidade. Que definições, genealogias e fórmulas. Pauline Foessel (Underdogs), Pedro Delgado Alves (Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar e Faculdade de Direito), Hugo Cardoso (GAU) e Vanessa Teodoro (artista plástica) estiveram à conversa sobre o que é arte urbana e o que significa para Lisboa e o seu Espaço Público. Também se apresentaram Filipa Oliveira, Perspectiva do Historiador de Arte e Sebastião Pinto Ribeiro – Perspectiva dos Leiloeiros.

WALLS AND MURALS IN THE CITY: ART, VANDALISM AND MARKET

Promoted by the Parish Council of Lumiar with the aim of reflecting on Urban Art, together with the Lisbon Faculty of Law, the debate aimed to reflect on the space that this artistic expression occupies in the city. What definitions, genealogies and formulas. Pauline Foessel (Underdogs), Pedro Delgado Alves (President of the Lumiar Parish Council and Faculty of Law), Hugo Cardoso (GAU) and Vanessa Teodoro (plastic artist) were talking about what urban art is and what it means for Lisbon and its Public Space. Filipa Oliveira, Perspective of the Art Historian and Sebastião Pinto Ribeiro – Perspective of the Auctioneers also performed on those two specific themes.

VISITAS GUIADAS

Desde a primeira edição do Festival MURO que as visitas guiadas são um dos pontos altos e importantes do Festival. “Abrimos as portas” para as pessoas verem, ouvirem e perceberem o que representam as intervenções artísticas que promovemos. Permitem-nos, também, desenvolver uma formação para guias locais, que dê continuidade a estas visitas no futuro.

GUIDED TOURS

Since the first edition of the MURO Festival, guided tours have been one of the highlights and important points of the Festival. We “open the doors” for people to see, hear and understand what the artistic interventions that we promote represent. It also allows us to develop training for local guides, which will continue these visits in the future.



Cartaz do Evento



©JV



AGRADECIMENTOS

THANKS

Concluída a 3ª edição do *MURO LX_2019 / Festival de Arte Urbana de Lisboa*, é com grande satisfação que a Galeria de Arte Urbana do Departamento de Património Cultural da Câmara Municipal de Lisboa agradece a todos os serviços municipais, parceiros, patrocinadores, alunos, artistas, utentes, colaboradores, voluntários, moradores, que contribuíram para a concretização do Festival.

Esperamos que o núcleo de obras de arte urbana resultante desta edição do MURO constitua um pretexto para que o Lumiar receba muitos visitantes, animação e dinamização social e cultural, nos próximos tempos, pois consideramos como aspeto mais importante e que transcende temporalmente o evento, o legado cultural deixado a esta zona da Cidade.

Sem o vosso apoio, não teria sido possível realizar esta edição do Festival MURO.

A todos os que se envolveram nesta aventura de Arte Urbana, o nosso agradecimento!

Equipa da GAU

PARCEIROS

Gebalis
Junta Freguesia do Lumiar

PATROCINADOR OFICIAL

SuperBock

APOIOS

EDP Distribuição
EMEL
Robbialac
SGAL
Superbock Coruja
Underdogs

EMPRESAS

Al V2
BeCreative
Gerador
Solid Dogma

With the conclusion of *MURO LX_2019/Lisbon Urban Art Festival* 3rd edition, it is with great satisfaction that the Urban Art Gallery of the Department of Cultural Heritage of the Lisbon City Council thanks all municipal services, partners, sponsors, students, artists, users, employees, volunteers, residents, that contributed to the success of the Festival.

We hope that the group of urban art works resulting from this edition of the MURO will constitute a pretext for Lumiar to receive many visitors, animation and social and cultural dynamism, in the near future, as we consider the most important aspect and that temporally transcends the event, the cultural legacy left to this part of the city.

Without your support, this edition of the MURO Festival would not have been possible.

To everyone who got involved in this Urban Art adventure, our thanks!

GAU team

PARTNERS

Gebalis
Junta Freguesia do Lumiar

OFFICIAL SPONSOR

SuperBock

SUPPORT

EDP Distribuição
EMEL
Robbialac
SGAL
Superbock
Underdogs

COMPANIES

Al V2
BeCreative
Gerador
Solid Dogma

Surge Skateboard/ Entre Mercúrio e Marte
Toca das Artes

COLABORAÇÕES

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Alta de Lisboa
Alta Spot restaurante
Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha
Bar da Associação de Moradores (Dona Paula)
Centro de Acolhimento Infantil da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa
Centro de Artes e Formação (CAF)
Centro Social da Musgueira
Chavimóvel (Eng. Ema e Manuel Paiva)
Colégio São João de Brito
Condomínio nº 75 (Sr. Moreira)
Grupo Comunitário da Alta de Lisboa
Grupo Comunitário da Alta de Lisboa
Grupo Recreativo e Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha
Os Metralhas
Tertúlia do Jardim restaurante

COLABORAÇÕES

Chapitô
Joana Grupo de Teatro
Jovem Orquestra de Câmara Portuguesa
Oficina Portátil das Artes
Rádio Quântica
Sons da Lusofonia

SERVIÇOS MUNICIPAIS

O conjunto de serviços municipais que estiveram envolvidos na organização do Festival foi essencial à boa prossecução do mesmo:

Departamento de Desenvolvimento Local
Departamento de Educação
Departamento de Estruturas de Proximidade Espaço Público
Departamento de Higiene Urbana
Departamento de Marca e Comunicação
Divisão de Acção Cultural
Divisão de Iluminação Pública
Divisão de Promoção e Divulgação Cultural
Divisão de Relações Internacionais
GEO - Núcleo de Toponímia
Polícia Municipal - Divisão de Trânsito
Unidade de Intervenção Territorial Norte
Videoteca Municipal

Surge Skateboard/ Entre Mercúrio e Marte
Toca das Artes

COLLABORATIONS

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Alta de Lisboa
Alta Spot restaurante
Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha
Bar da Associação de Moradores (Dona Paula)
Centro de Acolhimento Infantil da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa
Centro de Artes e Formação (CAF)
Centro Social da Musgueira
Chavimóvel (Eng. Ema e Manuel Paiva)
Colégio São João de Brito
Condomínio nº 75 (Sr. Moreira)
Grupo Comunitário da Alta de Lisboa
Grupo Comunitário da Alta de Lisboa
Grupo Comunitário da Alta de Lisboa
Grupo Recreativo e Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha
Os Metralhas
Tertúlia do Jardim restaurante

PARTNERSHIPS

Chapitô
Joana Grupo de Teatro
Jovem Orquestra de Câmara Portuguesa
Oficina Portátil das Artes
Rádio Quântica

MUNICIPAL SERVICES

The set of municipal services that were involved in the organization of the Festival was essential to its successful execution:

Department of Local Development
Department of Education
Department of Proximity Structures Public Space
Department of Urban Hygiene
Department of Brand and Communication
Division of Cultural Action
Division of Public Lighting
Division of Cultural Promotion and Dissemination
International Relations Division
GEO - Toponymy Nucleus
Municipal Police - Traffic Division
Northern Territorial Intervention Unit
Municipal Video Library

FICHA TÉCNICA

CREDITS

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

Carlos Moedas

Vereador da Cultura

Diogo Moura

Direção Municipal de Cultura

Laurentina Pereira

Departamento de Património Cultural

Jorge Ramos de Carvalho

MURO LX_2019 | CATÁLOGO (2023)

Redação

GAU

Tradução

Inês Marcelo Curto

Revisão

GAU

Sara Simões | DMC|DPCC

Fotografia

©CML|DMC|DPC | Bruno Cunha

©CML|DMC|DPC | José Vicente

exceto onde indicado.

Design Gráfico

Ana Filipa Leite

Tipografia

Montserrat

Tiragem

750 exemplares

Impressão

0000

Papel

Capa | IOR 300g - Miolo | IOR 135g

ISBN

978-972-8543-65-5

Depósito Legal

00000

Lisbon City Council

Lisbon's Mayor

Carlos Moedas

Councilman for Culture

Diogo Moura

Municipal Directory of Culture

Laurentina Pereira

Department of Cultural Heritage

Jorge Ramos de Carvalho

MURO LX_2019 | CATALOGUE (2023)

Texts

GAU

Translation

Inês Marcelo Curto

Revision

GAU

Sara Simões | DMC|DPCC

Photography

©CML|DMC|DPC | Bruno Cunha

©CML|DMC|DPC | José Vicente

except where stated.

Graphic Design

Ana Filipa Leite

Typography

Montserrat

Tiragem

750 exemplares

Print

0000

Paper

Cover | IOR 300g - Pages | IOR 135g

ISBN

978-972-8543-65-5

Legal Deposit Number

00000



LUMIAR

MURO LX_2019 | FESTIVAL DE ARTE URBANA DE LISBOA (2019)

Organização

Departamento de Património Cultural | Galeria de Arte Urbana

Parceiros

Junta de Freguesia do Lumiar

Cebalis

SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa

Coordenação Geral

Jorge Ramos de Carvalho

Coordenação Executiva

GAU

Produção Executiva

Ana Cruz, Bruno Cunha, Cláudia Silva, Hugo Cardoso, José Vicente, Miguel Carrelo, Rosa Belda

Apoio de Produção Álvaro Figueiredo, Francisco José, Rui Galveias

Programação

GAU - Cláudia Silva, Hugo Cardoso, Miguel Carrelo, Rosa Belda

DAC – Anick Bilreiro, Marco Guerra

AEAL – Maria Caldeira

CAF – Cláudia Recto, Olson Ferreira, Patrícia Martins, Rafael Barreto,

Sónia Brás

Gerador - Associação Cultura

Regeneração Urbana

António Dimas (DIEM), Emília Silveira (PM), Géu Graça (PM), Henrique Luz (DMGP), Hugo Cardoso (GAU), Filipe Martins (DDL), Maria João Ferreira (DDL), A pirate's life for me, Miguel Brito (DDL), Miguel Carrelo (GAU), Nuno Martins (SGAL), Patricia Valle (UITN), Paula Mâncio (DIP), Rita Lucas (DLU), Sara Godinho (UITN)

Gebalis

Ana Isabel Palma, João Serrano, Maria Vale Santos, Marta Santos, Natália Barata, Pedro Tomás

Unidade de Intervenção Territorial Norte

Sara Godinho, Pedro Nave e Patrícia Valle

SGAL

Nuno Martins

Grupo Comunitário da Alta de Lisboa

Adelaide Matias (SCML), Ana Barata (CSM), Conceição Real (SCML), Constante Rodrigues (CSM), Cristina Dias (JFL), Cristina Veríssimo (SCML), Fernando Baião (AMBCV), Irene Pinto (AKF), João Tito Basto (ARAL), Maria Serra (SCML), Rogério Roque Amaro (ISCTE)

MURO LX_2019 | LISBON URBAN ART FESTIVAL (2019)

Organization

Departamento de Património Cultural | Galeria de Arte Urbana

Partners

Junta de Freguesia do Lumiar

Cebalis

SGAL – Sociedade Gestora da Alta de Lisboa

General Coordination

Jorge Ramos de Carvalho

Executive Coordination

GAU

Executive Production

Ana Cruz, Bruno Cunha, Cláudia Silva, Hugo Cardoso, José Vicente, Miguel Carrelo, Rosa Belda

Apoio de Produção Álvaro Figueiredo, Francisco José, Rui Galveias

Programming

GAU - Cláudia Silva, Hugo Cardoso, Miguel Carrelo, Rosa Belda

DAC – Anick Bilreiro, Marco Guerra

AEAL – Maria Caldeira

CAF – Cláudia Recto, Olson Ferreira, Patrícia Martins, Rafael Barreto,

Sónia Brás

Gerador - Associação Cultura

Urban Regeneration

António Dimas (DIEM), Emília Silveira (PM), Géu Graça (PM), Henrique Luz (DMGP), Hugo Cardoso (GAU), Filipe Martins (DDL), Maria João Ferreira (DDL), A pirate's life for me, Miguel Brito (DDL), Miguel Carrelo (GAU), Nuno Martins (SGAL), Patricia Valle (UITN), Paula Mâncio (DIP), Rita Lucas (DLU), Sara Godinho (UITN)

Gebalis

Ana Isabel Palma, João Serrano, Maria Vale Santos, Marta Santos, Natália Barata, Pedro Tomás

Northern Territorial Intervention Unit

Sara Godinho, Pedro Nave e Patrícia Valle

SGAL

Nuno Martins

Community Group from Alta de Lisboa

Adelaide Matias (SCML), Ana Barata (CSM), Conceição Real (SCML), Constante Rodrigues (CSM), Cristina Dias (JFL), Cristina Veríssimo (SCML), Fernando Baião (AMBCV), Irene Pinto (AKF), João Tito Basto (ARAL), Maria Serra (SCML), Rogério Roque Amaro (ISCTE)

Associação de Moradores do Bairro da Cruz Vermelha

Eduardo Pereira, Fernando Baião

Construção Street Art Park

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Divisão de Iluminação Pública (CML/DIEM)
Direcção Municipal de Gestão de Património
Sociedade Gestora da Alta de Lisboa
Solid Dogma
Super Bock Group
Surge Skateboard/ Entre Mercúrio e Marte

Apoios

EDP
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
MOP – Multimedia Outdoors Portugal
Robbilac
Repertintas
Turismo de Portugal

Bairro da Cruz Vermelha Residents Association

Eduardo Pereira, Fernando Baião

Street Art Park Construction

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar
Divisão de Iluminação Pública (CML/DIEM)
Direcção Municipal de Gestão de Património
Sociedade Gestora da Alta de Lisboa
Solid Dogma
Super Bock Group
Surge Skateboard/ Entre Mercúrio e Marte

Support

EDP
EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural
MOP – Multimedia Outdoors Portugal
Robbilac
Repertintas
Turismo de Portugal

 gau.cm-lisboa.pt

 @galeriadearteburana

 @galeria_de_arte_urbana

 @galeriadearteburana

 @galeriadearteburana

Contactos

Direção Municipal de Cultura
Departamento de Património Cultural
Galeria de Arte Urbana
Rua da Boavista, 9 | 1200-275 Lisboa
Telf: (+351) 21 817 09 00

Contacts

Municipal Directory of Culture
Department of Cultural Heritage
Urban Art Galery
Rua da Boavista, 9 | 1200-275 Lisboa
Phone: (+351) 21 817 09 00

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



PATROCINADOR OFICIAL



APOIOS



COLABORADORES





LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

